



DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

Transparência | Rigor | Proximidade | Responsabilidade Social

# RELATÓRIO E CONTAS 2020





# Cofre de Previdência

## Orgãos Sociais - Quadriénio 2018/2021

---

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



- Jesuíno Martins, Presidente Efetivo
- José Leite Pires, Secretário Efetivo
- Cláudio Semblano, Secretário Efetivo
- Manuel Delgado, Presidente Suplente
- Joaquim Pombo Alves, Secretário Suplente
- Jacinta Couvinha, Secretária Suplente

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



- António J. Marques, Presidente Efetivo
- Jorge Ferraz, Vogal Efetivo
- Olga Hilário, Vogal Efetivo
- Luísa Xavier, Vogal Efetivo
- António Dinis, Vogal Efetivo
- António Brigas Afonso, Presidente Suplente
- Nuno Victorino, Vogal Suplente
- Francisco Saldanha, Vogal Suplente
- Helena Magno, Vogal Suplente

### CONSELHO FISCAL



- Manuel F. Sousa, Presidente Efetivo
- José Amaral Rocha, Secretário Efetivo
- Eduardo Grade, Secretário Efetivo
- Manuel Felgueiras, Presidente Suplente
- Manuel Alberto Silva, Secretário Suplente
- José Isaac Carvalho, Secretário Suplente

# Cofre de Previdência

## Missão, Visão e Valores

---

### Quem Somos:

O Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre) é uma Instituição de Previdência Social, de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, criada há mais de cem anos. São cerca de 47.000 os sócios, funcionários públicos - no ativo e aposentados - que constituem a razão de existir do Cofre.

Perante estes, a Instituição assume a responsabilidade pelo desenvolvimento, implementação e gestão de serviços e respostas sociais (no âmbito da saúde, financeiras, habitacionais), culturais e de lazer. Pretende-se que as mesmas contribuam, positivamente, para a qualidade de vida dos associados e seus familiares, marcando uma presença extensiva nas várias etapas e momentos das suas vidas.

### Missão:

O Cofre é uma instituição de previdência social que visa a promoção do bem-estar social, cultural e económico dos seus associados e familiares, através de uma oferta de serviços e equipamentos.



### Visão:

Ser uma entidade de referência para os funcionários públicos, estimular o envolvimento da comunidade associativa, agilizar e otimizar os serviços prestados, potenciar as regalias existentes visando a satisfação plena dos associados e promover o equilíbrio financeiro da instituição.



### Valores:

Transparência – um Cofre acessível, confiável e partilhado;  
Rigor – um Cofre rigoroso, justo e exigente;  
Proximidade – um Cofre solidário, atento e próximo dos associados e seus familiares;  
Responsabilidade social – um Cofre mais ativo, dinâmico e envolvido na sociedade.



# índice

•	RELATÓRIO	6
•	I APRESENTAÇÃO DO COFRE	6
•	II EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES DO COFRE	13
•	III ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	16
•	IV ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS	24
•	V NOTAS SOBRE O ANO DE 2020 E ANTEVISÃO DE 2021	30
•	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2020	35
•	BALANÇO INDIVIDUAL EM 31.12.2020	36
•	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	37
•	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA	38
•	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	39
•	ANEXOS	40
•	MAPAS COMPLEMENTARES	56
•	DIFERENÇA ENTRE AS VERBAS ORÇAMENTADAS E AS DESPENDIDAS NO ANO DE 2020	57
•	MAPA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E QUOTIZAÇÃO DE 2020	56
•	CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	60
•	PARECER DO CONSELHO FISCAL	64

# Relatório

## Cofre

Em cumprimento dos Estatutos do Cofre, o Conselho de Administração submete à apreciação dos associados o Relatório e Contas do exercício relativo ao ano fiscal findo a 31 de dezembro de 2020.

### I. Apresentação do Cofre

#### 1. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

##### ANÁLISE NO TRIÊNIO

	Sócios	2018	2019	2020	%2018/2020
<b>Entradas</b>	Admitidos	727	740	489	-32,74%
	Readmitidos	17	7	4	-76,47%
	<b>Total Entradas</b>	<b>744</b>	<b>747</b>	<b>493</b>	<b>-33,74%</b>
<b>Saídas</b>	Eliminados:				
	Por incumprimento a)	107	99	111	3,74%
	A pedido do sócio b)	258	334	373	44,57%
	<b>Total Eliminados</b>	<b>365</b>	<b>433</b>	<b>484</b>	<b>32,60%</b>
	Falecidos	823	829	748	-9,11%
	<b>Total Eliminados + Falecidos</b>	<b>1.188</b>	<b>1.262</b>	<b>1.232</b>	<b>3,70%</b>
<b>Existentes</b>	<b>48.215</b>	<b>47.700</b>	<b>46.961</b>	<b>-2,60%</b>	

Quadro I

a) Houve um aumento pouco significativo;

b) Os motivos dos pedidos de eliminação são essencialmente financeiros e pessoais.

	<b>Sócios Existentes</b>	<b>%</b>
<b>2018</b>	48.215	-0,91
<b>2019</b>	47.700	-1,07
<b>2020</b>	46.961	-1,55

Quadro II

Como se pode verificar pelos quadros I e II, a evolução do movimento associativo no triénio em análise, caracterizou-se por um decréscimo do número total de sócios, mantendo-se, assim, a tendência que se vem registando desde há vários anos. O número de novas admissões, apesar do trabalho desenvolvido, não colmatou o número de sócios falecidos e eliminados.

### DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR DISTRITOS

<b>Distrito</b>	<b>N.º de Sócios</b>
Aveiro	886
Beja	419
Braga	801
Bragança	216
Castelo Branco	546
Coimbra	1.004
Evora	766
Faro	1.043
Guarda	329
Leiria	967
Lisboa	21.937
Portalegre	993
Porto	3.381
Santarém	1.770
Setúbal	9.142
Viana do Castelo	430
Vila Real	363
Viseu	676
Madeira	263
Açores	498
Estrangeiro	509
Incompleto	22
<b>TOTAL</b>	<b>46.961</b>

Quadro III

## DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR FAIXAS ETÁRIAS

A distribuição dos associados por faixas etárias está evidenciada no gráfico 1, e no quadro IV:



Gráfico I

Idades	2019		2020	
	N.º Sócios	%	N.º Sócios	%
21 a 40 anos	1.589	3,33	1.336	2,85
41 a 60 anos	19.167	40,19	17.996	38,32
61 a 80 anos	21.610	45,30	22.190	47,25
> 80 anos	5.334	11,18	5.439	11,58
<b>Total</b>	<b>47.700</b>	<b>100</b>	<b>46.961</b>	<b>100</b>

Quadro IV

Na distribuição dos associados por faixas etárias verifica-se que a percentagem 2,85 % dos sócios inscritos – 1.336 – corresponde às idades compreendidas entre os 21 e os 40 anos. Trata-se de um número muito baixo, suscetível de colocar em risco a sustentabilidade do Cofre no futuro.

## 2. ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS USUFRUÍDOS PELOS SÓCIOS

### REEMBOLSO DE VENCIMENTOS PERDIDOS POR MOTIVO DE DOENÇA

No ano de 2020 foram processados 3.232 Reembolsos de Vencimentos Perdidos por Doença, referentes aos pedidos do ano de 2019. Este número correspondeu a um montante atribuído de 273.870,74 €.

Comparativamente com o ano de 2019, verificou-se um aumento de 128.925,08 € (88,95%). Este aumento justifica-se devido à alteração dos estatutos aprovados na Assembleia Extraordinária de 11 de outubro de 2018, alteração essa que fez com que o montante afeto ao pagamento destes reembolsos fosse, no ano de 2019, praticamente diminuto, dado que o reembolso dos vencimentos perdidos por motivo de doença passou a ser diferido no tempo (mais concretamente, para o ano civil seguinte à ocorrência do período de doença).

### BOLSAS DE ESTUDO

No ano de 2020 foram atribuídas 25 bolsas para o ensino superior. Os valores mensais deste apoio variam entre 75,00 €, 150,00 € e 250,00 € mensais, de acordo com o rendimento per-capita, totalizando o valor de 43.000 € ao longo do ano.

### BOLSAS DE EMERGÊNCIA

No ano de 2020 foram atribuídas nove bolsas de emergência, por um período de seis meses. O valor mensal deste novo apoio é de 100,00 €, totalizando o valor de 5.400 € de Julho a Dezembro.

### CENTROS DE LAZER

O Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - **Covilhã**, registou em 2020 uma média de ocupação anual de 33,71 %, sendo que em 2019 essa média tinha sido de 43,71 %, resultando num decréscimo de 10 pontos percentuais.

O Centro de Lazer da Praia do **Vau** - Portimão, registou em 2020 uma média de ocupação anual de 29,06 %, sendo que em 2019 essa média tinha sido de 52,88 %, resultando num decréscimo de 23,82 pontos percentuais.

## RESIDÊNCIAS SENIORES

A Residência Sénior de **Loures** registou uma ocupação de 91,50 % da sua capacidade total de 51 utentes, ou seja, um decréscimo de 6,21 pontos percentuais, relativamente a 2019.

A Residência Sénior de **Vila Fernando**, com capacidade para 30 utentes, registou uma ocupação de 93,33 % da sua capacidade total, ou seja, menos 6,11 pontos percentuais relativamente a 2019.

## RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

A **Residência Universitária de Lisboa** registou uma ocupação de 72,41 % da sua capacidade para 29 residentes, mantendo a mesma taxa do ano anterior.

A **Residência Universitária do Porto** registou uma ocupação de 62,78 % da capacidade para 15 residentes; em 2019 a ocupação foi de 87,22 %, ou seja, verificou-se uma redução de 24,44 pontos percentuais.

## FINANCIAMENTOS AOS SÓCIOS

### **PARA AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO PRÓPRIA**

No exercício objeto de análise, foram efetuadas nove escrituras para satisfação de pedidos de financiamento requeridos, no total de 634.589,60 €.

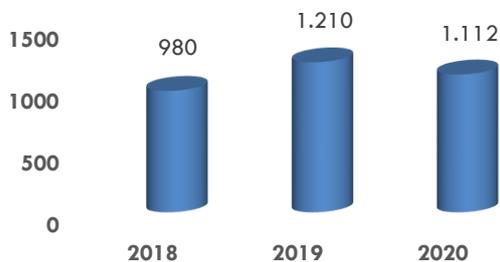
### **PARA OBRAS**

Foram efetuadas três escrituras para satisfação de pedidos de financiamento requeridos, no total de 49.824,60 €.

### **ABONOS REEMBOLSÁVEIS**

No financiamento em causa, atenderam-se 1.112 pedidos, correspondendo a um financiamento no valor total de 4.274.555,68 €.

### **Evolução de Abonos Pedidos**



ANOS	PEDIDOS	VALOR
2018	980	3.609.860 €
2019	1.210	4.947.057 €
2020	1.112	4.274.556 €

Quadro V

Gráfico II

## SUBSÍDIOS POR MORTE

### RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS PELO COFRE

Os subsídios por morte vencidos ascendiam, no final de 2019, a 129.035.392,38 €. Em 2020, o valor desta responsabilidade subiu para 129.422.576,28 €, o que equivale a um crescimento anual de 0,30%.

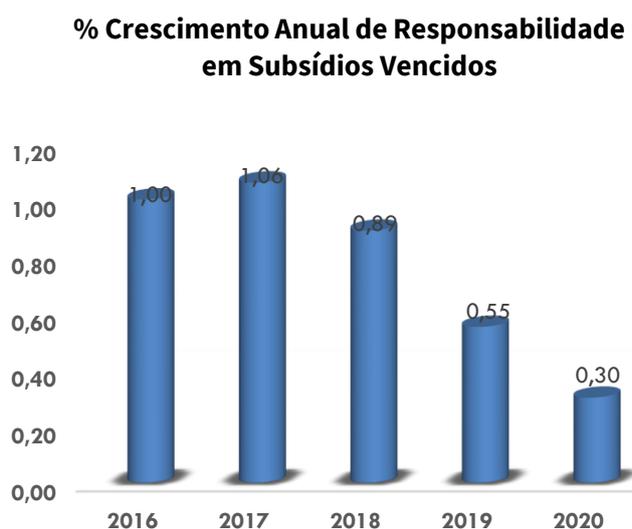


Gráfico III

<b>Responsabilidades em Subsídios Vencidos</b>		
<b>Anos</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>2016</b>	125.856.711,88	1,00
<b>2017</b>	127.190.821,48	1,06
<b>2018</b>	128.327.978,90	0,89
<b>2019</b>	129.035.392,38	0,55
<b>2020</b>	129.422.576,28	0,30

Quadro VI

O valor médio por sócio, no final de 2019 era de 2.705,14 €, crescendo em 2020 para 2.755,96 €, ou seja, um aumento de 1,88 %.

### SUBSÍDIOS POR MORTE PROCESSADOS NO ANO

Em 2020, foram conhecidos e concluídos 748 processos de subsídio por morte, no valor total de 806.087,60 €. Relativamente a 2019 houve um decréscimo de 21.567,58 € (-2,61%).

## RENDAS VITALÍCIAS

No decurso do exercício de 2020 e em conformidade com o Art.º 25º dos Estatutos, 93 associados optaram por transformar o subsídio por morte em renda vitalícia a seu favor, menos 22 que no ano anterior.

## VIAGENS E TURISMO

Devido à pandemia Covid-19, todas as viagens agendadas para 2020 foram canceladas. Tal deveu-se aos seguintes fatores:

- Existência de diversas limitações à circulação entre países - obrigando em vários casos à realização de quarentena à entrada nesses países e no regresso a Portugal – e que originou uma enorme imprevisibilidade na definição de destinos turísticos;
- Determinação de períodos de confinamento e de obrigação de recolhimento domiciliário, situações incompatíveis com a realização de atividades de índole turística.

### PARCERIA ARAG

Em parceria com a ARAG - especialistas em proteção jurídica, o Cofre disponibiliza um serviço de assistência jurídica telefónica gratuita a todos os associados. Abaixo, mapa esquemático das questões colocadas pelos sócios.

<b>ASSUNTOS ABORDADOS</b>	<b>Nº Sócios</b>
Contratos de prestação de serviços e de fornecimento	39
Família e sucessões	38
Laboral	29
Assuntos particulares	24
Arrendamento	18
Condomínio	17
Habitação	12
Fiscal, impostos, taxas	7
Contratos de compra e venda de bens imóveis	4
Créditos e financiamentos	4
Sociedades e comercial	4
Responsabilidade civil automóvel	3
Administrativo	1
Direito administrativo	1
Multas	1
Responsabilidade civil	1
(Sem informação disponível)	3
<b>TOTAL</b>	<b>206</b>

Quadro VII

## II. Evolução das atividades do Cofre

### 1. QUOTIZAÇÃO

Em 2020, os rendimentos provenientes das quotas registaram a continuação da tendência de crescimento verificado nos últimos anos. No final do exercício, os rendimentos em causa totalizaram 3.628.110,97 € (+0,60%), mantendo-se, igualmente, a tendência de crescimento do valor médio anual/sócio, de 75,61 € para 77,26 € (+2,18 %) no exercício em análise.

O peso percentual desta receita no conjunto dos rendimentos do Cofre é de 46,54 %.



Gráfico IV

A interpretação numérica do gráfico IV encontra-se no quadro retirado do Mapa de Movimento Associativo e Quotização no fim de cada exercício, como segue no quadro VIII.

#### EVOLUÇÃO DA QUOTIZAÇÃO EM 1000 €

ANOS	QUOTIZAÇÃO ANUAL NO INÍCIO DO EXERCÍCIO (1)		QUOTIZAÇÃO ANUAL NO FIM DO EXERCÍCIO			MÉDIA ANUAL QUOTIZAÇÃO/Nº SÓCIOS	
	Nº SÓCIOS	VALOR	Nº SÓCIOS	VALOR	%CRESC.	VALOR	%CRESC.
2012	51.975	3.368,74	51.163	3.376,47	0,85%	0,06599	2,45%
2013	51.163	3.381,26	50.363	3.370,56	-0,18%	0,06693	1,42%
2014	50.363	3.374,22	49.731	3.371,20	0,02%	0,06779	1,28%
2015	49.731	3.391,47	49.296	3.411,61	1,20%	0,06921	2,09%
2016	49.296	3.440,34	48.973	3.463,87	1,53%	0,07073	2,20%
2017	48.973	3.493,84	48.659	3.519,35	1,60%	0,07233	2,26%
2018	48.659	3.550,86	48.215	3.572,77	1,52%	0,07410	2,45%
2019	48.215	3.599,02	47.700	3.606,40	0,94%	0,07561	2,03%
2020	47.700	3.631,49	46.961	3.628,11	0,60%	0,07726	2,18%
2021	46.961	3.630,81					

(1) - Corresponde à quotização de 31 de Dezembro do exercício anterior, de acordo com a estrutura existente  
(Mapa de Movimento Associativo e Quotização)

Quadro VIII

## 2. FINANCIAMENTOS

O financiamento direto à aquisição de habitação e obras de beneficiação totalizou 684.414,20€.

O financiamento de outras despesas, através dos “subsídios reembolsáveis”, revelou uma diminuição, quer em número de pedidos (-98), quer no montante concedido (-672.501€), conforme se verifica no quadro V.

O rendimento global desta atividade ascendeu a 1.279.449,37 €, traduzindo um aumento de 4,27 % em relação ao ano de 2019. Apesar da diminuição das concessões, o valor dos juros aumentou; esta situação deve-se ao reforço dos empréstimos denominados Abonos Reembolsáveis, permitido por deliberação do Conselho de Administração, pois no início dos novos contratos paga-se mais juros e amortiza-se menos capital.

## 3. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

No ano de 2020, o rendimento resultante das Residências Sénior, Residências Universitárias e Centros de Lazer ascenderam a 1.722.496,80 €, menos 414.924,22 € relativamente a 2019 (-19,41 %) - quadros IX e IX 1.

O peso percentual desta atividade no conjunto dos rendimentos do Cofre é de 22,10 %.

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	Valor	%
Residência Sénior - Loures	637.858,59	37,03
Residência Sénior - Vila Fernando	367.749,34	21,35
Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão	366.295,05	21,27
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã	253.570,32	14,72
Residência Universitária - Porto	25.272,00	1,47
Residência Universitária - Lisboa	71.751,50	4,16
<b>Total</b>	<b>1.722.496,80</b>	<b>100,00</b>

Quadro IX

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2019	2020	Varição %
Residência Sénior - Loures	650.672,97	637.858,59	-1,97
Residência Sénior - Vila Fernando	371.071,29	367.749,34	-0,90
Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão	619.736,07	366.295,05	-40,89
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã	350.506,64	253.570,32	-27,66
Residência Universitária - Porto	57.354,54	25.272,00	-55,94
Residência Universitária - Lisboa	88.079,51	71.751,50	-18,54
<b>Total</b>	<b>2.137.421,02</b>	<b>1.722.496,80</b>	<b>-19,41</b>

Quadro IX 1

## 4. ARRENDAMENTO DE PRÉDIOS

Em 2020, a atividade relacionada com o arrendamento de prédios aumentou em relação ao ano anterior, obtendo-se mais 16.361,24 €. O peso percentual desta atividade situa-se nos 4,90 % do total dos proveitos.

### III. Análise da situação económica e financeira

Neste Relatório, tal como nos anteriores, procedemos à análise do desempenho de gestão e suas repercussões na situação económica e financeira do Cofre, por comparação com os valores obtidos em exercícios anteriores. Esta análise assenta em quatro pontos básicos:

1. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS DAS ATIVIDADES
2. CRESCIMENTO
3. RENTABILIDADE
4. RESERVAS MATEMÁTICAS

Sendo a análise construída por comparação com valores de exercícios anteriores, importa sustentar a construção das peças integrantes das Demonstrações Financeiras, em consonância com os conceitos de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), principalmente os “Mapas” que apuram os resultados dos factos ocorridos durante o exercício económico.

#### 1. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS DAS ATIVIDADES

##### RENDIMENTOS E GANHOS

RENDIMENTOS POR NATUREZA / ATIVIDADES	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	QUOTAS	RENDAS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	JUROS*	OUTROS**	TOTAL
<b>SEDE</b>	1.725,58	3.628.110,97		1.357.898,18	702.900,43	<b>5.690.635,16</b>
<b>RESIDÊNCIA SÉNIOR DE LOURES</b>	637.858,59					<b>637.858,59</b>
<b>RESIDÊNCIA SÉNIOR DE VILA FERNANDO</b>	367.749,34					<b>367.749,34</b>
<b>RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA PORTO</b>	25.272,00					<b>25.272,00</b>
<b>RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA LISBOA</b>	71.751,50					<b>71.751,50</b>
<b>CENTRO DE LAZER DA PRAIA DO VAU - PORTIMÃO</b>	366.295,05					<b>366.295,05</b>
<b>CENTRO DE LAZER DA QUINTA DE SANTA IRIA - COVILHÃ</b>	253.570,32					<b>253.570,32</b>
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>			381.859,07			<b>381.859,07</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.724.222,38</b>	<b>3.628.110,97</b>	<b>381.859,07</b>	<b>1.357.898,18</b>	<b>702.900,43</b>	<b>7.794.991,03</b>

Quadro X

\*Inclui juros de financiamento e das aplicações financeiras e depósitos a prazo.

\*\*Inclui proveitos: subsídios prescritos, alienações, correções de exercícios anteriores e reversões de imparidades que ascendem a 297.406,45 €.

#### RENDIMENTOS E GANHOS - COMPARAÇÃO 2019 E 2020

RENDIMENTOS E GANHOS	2019	2020	Variação %
Vendas e prestações de serviços	2.158.417,39	1.724.222,38	-20,12
Quotas	3.606.399,12	3.628.110,97	0,60
Rendas de propriedades de investimento	365.497,83	381.859,07	4,48
Juros	1.418.406,55	1.357.898,18	-4,27
Outros	429.554,81	702.900,43	63,63
<b>TOTAL</b>	<b>7.978.275,70</b>	<b>7.794.991,03</b>	<b>-2,30</b>

Quadro XI

#### COMPARTICIPAÇÃO DE CADA RUBRICA PARA O RENDIMENTO GLOBAL

DESIGNAÇÃO	2019	2020
Vendas e prestações de serviços	27,05	22,12
Quotas	45,20	46,54
Rendas de propriedades de investimento	4,58	4,90
Juros	17,78	17,42
Outros	5,38	9,02
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Quadro XII

Os rendimentos do ano de 2020, comparativamente a 2019, registaram uma redução de 183.284,67 €, o que representa um decréscimo de 2,30 %. Esta descida acentuou-se mais nas vendas e prestações de serviços, devido à situação difícil resultante da crise pandémica da Covid-19.

Os valores percentuais de seguida referidos são calculados tendo por base o total de rendimentos.

✓ Os rendimentos relativos a “*Vendas e Prestações de Serviços*” realizadas nas Residências Sénior e Universitárias, Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã e Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão e comissões auferidas ascendem a 1.724.222,38 €. Este item corresponde a 22,12 % do total global dos rendimentos do Cofre.

✓ O valor de “*Quotas*” ascendeu a 3.628.110,97 €, representando 46,54 % do total global dos rendimentos.

✓ As rendas dos imóveis contribuíram com 381.859,07 €, correspondendo a 4,90% do total global dos rendimentos. Nos rendimentos provenientes de “*propriedades de investimento*”, estão também incluídas as lojas do Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão.

✓ O apoio financeiro aos associados é variável em função do financiamento concedido, para aquisição de habitação própria, obras e abonos reembolsáveis. O conjunto desta atividade acrescido dos *juros* obtidos (depósitos a prazo) representam 17,42 % do total global dos rendimentos.

✓ Nos outros, as rubricas com maior peso são: as alienações de prédios, cujo valor do ganho foi de 147.226,15 €; a recuperação do sinal do contrato de promessa de compra e venda, relativo ao imóvel sito na Rua das Laranjeiras N° 237 a 239 B, em Lisboa, no valor de 185.000,00 €; e reversões de imparidades no valor de 297.406,45 €.

### GASTOS

Os gastos diretamente relacionados com as atividades operacionais constam deste quadro:

GASTOS POR NATUREZA / ATIVIDADES	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	FORNEC. E SERV. EXTERNOS	GASTOS C/ PESSOAL a)	GASTOS DE DEP. E AMORT. DE BENS	PROVISÕES	GASTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	ENCARGOS C/ PROP. INVEST.	OUTROS	JUROS	TOTAL
<b>SEDE</b>		534.630,73	1.137.100,76	76.577,94	1.972.327,78	1.264.980,41		16.815,99	104,74	<b>5.002.538,35</b>
<b>RESIDÊNCIA SÉNIOR DE LOURES</b>		432.445,49	535.028,32	145.578,69						<b>1.113.052,50</b>
<b>RESIDÊNCIA SÉNIOR DE VILA FERNANDO</b>		213.506,37	376.652,48	64.332,43						<b>654.491,28</b>
<b>RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA PORTO</b>		48.182,17	18.443,20	27.842,37						<b>94.467,74</b>
<b>RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA LISBOA</b>		54.899,21	31.510,47	44.714,57						<b>131.124,25</b>
<b>CENTRO DE LAZER DA PRAIA DO VAU</b>		159.547,52	148.852,96	213.941,83						<b>522.342,31</b>
<b>CENTRO DE LAZER DA QUINTA DE SANTA IRIA</b>	34.154,61	201.168,03	196.915,27	206.791,12						<b>639.029,03</b>
<b>PROPRIEDADES DE INVEST.</b>				166.070,32			157.088,92			<b>323.159,24</b>
<b>TOTAL</b>	<b>34.154,61</b>	<b>1.644.379,52</b>	<b>2.444.503,46</b>	<b>945.849,27</b>	<b>1.972.327,78</b>	<b>1.264.980,41</b>	<b>157.088,92</b>	<b>16.815,99</b>	<b>104,74</b>	<b>8.480.204,70</b>

Quadro XIII

a) Nesta rubrica estão também incluídas as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social;

### GASTOS - COMPARAÇÃO 2019 E 2020

GASTOS	2019	2020	Varição %
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	49.253,26	34.154,61	-30,66
<b>Fornecimento e serviços externos</b>	1.574.561,04	1.644.379,52	4,43
<b>Gastos com o pessoal</b>	2.499.366,00	2.444.503,46	-2,20
<b>Gastos de depreciação e amortização de bens</b>	972.202,42	945.849,27	-2,71
<b>Provisões</b>	1.905.542,36	1.972.327,78	3,50
<b>Gastos de previdência social</b>	1.129.110,88	1.264.980,41	12,03
<b>Encargos com propriedades de investimento</b>	162.656,94	157.088,92	-3,42
<b>Juros</b>	74,39	104,74	40,80
<b>Outros</b>	102.794,95	16.815,99	-83,64
<b>TOTAL</b>	<b>8.395.562,24</b>	<b>8.480.204,70</b>	<b>1,01</b>

Quadro XIV

## COMPARTICIPAÇÃO DE CADA RUBRICA NOS GASTOS GLOBAIS

DESIGNAÇÃO	2019	2020
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,59	0,40
Fornecimento e serviços externos	18,75	19,39
Gastos com o pessoal	29,77	28,83
Gastos de depreciação e amortização de bens	11,58	11,15
Provisões	22,70	23,26
Gastos de previdência social	13,45	14,92
Encargos com propriedades de investimento	1,94	1,85
Juros	0,00	0,00
Outros gastos	1,22	0,20
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Quadro XV

Seguem as explicações aos números apresentados:

✓ Os “Fornecimentos e serviços externos”, onde se incluem a eletricidade, água, gás, conservação e reparação e outros gastos essenciais ao exercício das atividades, totalizam 1.644.379,52 €, correspondendo a 19,39 % do total dos gastos. Comparativamente com o ano de 2019, verifica-se um aumento de 4,43 %, justificado pelo acréscimo dos gastos em limpeza pela aquisição de produtos de desinfecção e aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI’S), para proteção à pandemia Covid-19.

✓ Os “Gastos com o pessoal” apresentam uma diminuição de 2,20 %, pela redução do número de trabalhadores (140 funcionários em 31/12/2019 e 118 funcionários em 31/12/2020).

✓ As “Amortizações” correspondem às depreciações dos bens móveis e imóveis, que representam 11,15 % do total dos gastos; houve uma diminuição de 2,71 %, em virtude de alguns bens ficarem totalmente amortizados no ano de 2019.

✓ Os “Gastos para benefícios de previdência social” são os gastos com subsídios por morte e reembolsos de vencimentos perdidos por doença que, entre outros, totalizam 1.264.980,41 €, representando 14,92 % do total global dos gastos. Verificamos um aumento de 12,03 %, sobretudo nos gastos com os reembolsos de vencimentos perdidos por doença.

✓ As provisões são calculadas com base em estudo atuarial (1.905.542,36 € em 2019 e 1.972.327,78 € em 2020). O valor subiu 66.785,42 €, isto é, mais 3,51 %.

## RESULTADOS DAS ATIVIDADES

RENDIMENTOS E GASTOS POR NATUREZA / ATIVIDADES	RENDIMENTOS/ GANHOS	GASTOS	RESULTADO		Variação Valor
			2019	2020	
<b>SEDE</b>	5.690.635,16	5.002.538,35	468.965,84	688.096,81	219.130,97
<b>RESIDÊNCIA SÉNIOR DE LOURES</b>	637.858,59	1.113.052,50	-428.274,41	-475.193,91	-46.919,50
<b>RESIDÊNCIA SÉNIOR DE VILA FERNANDO</b>	367.749,34	654.491,28	-216.610,44	-286.741,94	-70.131,50
<b>RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA PORTO</b>	25.272,00	94.467,74	-25.282,13	-69.195,74	-43.913,61
<b>RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA LISBOA</b>	71.751,50	131.124,25	-39.353,52	-59.372,75	-20.019,23
<b>CENTRO DE LAZER DA PRAIA DO VAU - PORTIMÃO</b>	366.295,05	522.342,31	96.512,31	-156.047,26	-252.559,57
<b>CENTRO DE LAZER DA QUINTA DE SANTA IRIA - COVILHÃ</b>	253.570,32	639.029,03	-314.491,00	-385.458,71	-70.967,71
<b>PRÉDIOS DE RENDIMENTO</b>	381.859,07	323.159,24	41.246,81	58.699,83	17.453,02
<b>TOTAL</b>	<b>7.794.991,03</b>	<b>8.480.204,70</b>	<b>-417.286,54</b>	<b>-685.213,67</b>	<b>-267.927,13</b>

Quadro XVI

O quadro acima apresenta os resultados das diversas atividades desenvolvidas pelo Cofre em 2020, comparadas com as do ano anterior, mostrando, ainda, a sua variação. Os números apresentados merecem as seguintes explicações:

✓ Na Sede, a variação é positiva, no montante de 219.130,97 €. Esta variação é resultado da reversão do ajustamento das dívidas dos sócios, ou seja, da diminuição das dívidas dos sócios em situação de incumprimento, cujo valor totalizou 280.584,73 €, e ainda pela recuperação do sinal do contrato de promessa de compra e venda, relativo ao imóvel sito na Rua das Laranjeiras N° 237 a 239 B, em Lisboa, no valor de 185.000,00 €, em contrapartida houve gastos na proteção da pandemia.

✓ A Residência Sénior de Loures apresenta uma variação negativa de 46.919,50 €. Este resultado é justificado pelo aumento dos gastos em fornecimentos e serviços externos, pela aquisição do Equipamento de Proteção Individual (EPI), devido à pandemia Covid-19 e pela descida das prestações de serviços pela redução da ocupação na residência.

✓ A Residência Sénior de Vila Fernando apresentou igualmente uma evolução negativa, no valor de 70.131,50 €, pelos mesmos motivos da Residência de Loures.

✓ A Residência Universitária do Porto apresentou uma evolução negativa, no valor de 43.913,61 €. Este resultado é justificado pela redução do valor das prestações de serviços, pois houve uma redução de 50%, do valor das mensalidades de Abril até ao final do ano letivo 2019/2020, devido

à situação de pandemia Covid-19, pois os estudantes estavam a ter aulas online e também pela redução da ocupação.

✓ A Residência Universitária de Lisboa registou uma evolução negativa, no valor de 20.019,23 €. Neste caso, o resultado é justificado pela redução de 50 %, do valor das mensalidades de Abril até ao final do ano letivo 2019/2020.

✓ O Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão demonstrou uma evolução bastante negativa, cujo valor do défice foi de 252.559,57 €, pois o valor das prestações de serviços desceram 253.441,02€, que se deveu, sobretudo, à descida da ocupação. O Centro de Lazer esteve encerrado de 18 de Março a 4 de Junho e na época alta esteve limitada a ocupação em 75 % da capacidade máxima, aplicando os planos de contingência, associados à evolução da pandemia Covid-19, reforçando e acautelando todas as condições de segurança, assegurando o pleno cumprimento das orientações da Direção Geral de Saúde (DGS).

✓ O Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã apresentou uma evolução negativa de 70.967,71 €, em virtude do aumento dos gastos em conservação e reparação, pelas várias deficiências detetadas nas construções que originaram várias reparações e pela redução da ocupação, por limitação de 75 % da capacidade máxima, na época alta, reforçando e acautelando todas as condições, com vista a garantir a segurança dos sócios e seus familiares, aplicando igualmente o Plano de Contingência para a Covid-19.

✓ No que se refere aos “Prédios de Rendimentos”, registou uma melhoria no resultado de 17.453,02 €, sobretudo pelo aumento do valor do arrendamento.

## 2. CRESCIMENTO

### RENDIMENTOS

✓ A quotização em 2020 totalizou 3.628.110,97 €, contribuindo com 46,54% para o total dos rendimentos do Cofre. Deste modo, registou-se um acréscimo, em termos percentuais, de 0,60% relativamente a 2019.

✓ As “Prestações de serviços” totalizaram 1.724.222,38 € em 2020, verificando-se uma variação bastante negativa de 20,12 % relativamente a 2019, que se deveu à situação difícil de crise provocada pela pandemia da Covid-19.

✓ No ano de 2020 houve uma diminuição do valor em dívida de sócios em contencioso, cujo valor reduziu 280.584,73 €; no ano de 2019 houve, igualmente, uma reversão da imparidade de dívidas a receber de 61.857,70 €.

✓ Os resultados das aplicações financeiras apresentam um resultado negativo de 83,32 %, correspondendo esta percentagem à variação entre 1.598,96 € do ano de 2020 e 9.584,41€ do ano de 2019, devido, em muitas situações, às taxas de juro de zero por cento, apesar do aumento dos depósitos a prazo.

✓ Nos apoios financeiros estão englobados os empréstimos para aquisição de habitação e para obras, bem como os abonos reembolsáveis. A sua variação foi positiva em 4,27 %, o que corresponde ao montante de 52.406,79 €; esta situação deveu-se aos reforços dos empréstimos permitidos pelo Conselho de Administração (Ata 57/19), pois no início dos novos contratos paga-se mais juros e amortiza-se menos capital.

✓ Nos Títulos da Dívida Pública houve uma redução da imparidade, no valor de 5.265,37 €. O Fundo de Tesouraria teve uma redução do valor, levando ao reforço da provisão existente, no valor de 321,06 €.

### GASTOS

✓ Os “Gastos com o pessoal” diminuíram em 2020, devido à redução do número de funcionários.

✓ Houve um reforço da provisão da responsabilidade dos “Gastos de previdência social” de 1.972.327,78 € em 2020, sendo que em 2019 esse reforço foi de 1.905.542,36 €, situação que decorre do estudo atuarial efetuado.

Está representada no gráfico V a repartição entre gastos e proveitos dos três últimos anos, cujas razões de crescimento/abrandamento das duas componentes – gastos e proveitos – já foram anteriormente apresentados.

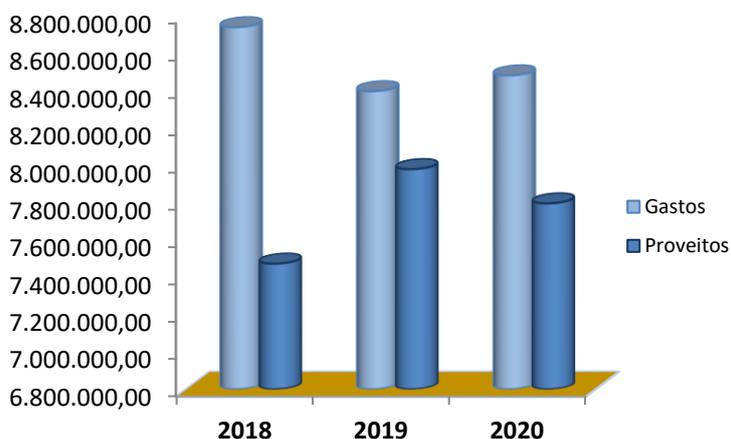


Gráfico V

Anos	Gastos	Proveitos
2018	8.738.129,23	7.472.404,01
2019	8.395.562,24	7.978.275,70
2020	8.480.204,70	7.794.991,03

Quadro XVII

## 3.RENTABILIDADE

De referir que as rendibilidades são calculadas em função do valor dos investimentos envolvidos ou da média anual de capitais disponíveis.

✓ A rendibilidade bruta da quotização, em relação à média das responsabilidades em subsídios por morte inscritos, situa-se em 2,80 %. Deduzindo-se os gastos de Previdência Social, aquela rendibilidade desce para 1,83 %.

✓ Os Títulos de Dívida Pública geraram um rendimento anual igual ao do ano anterior, mas o seu peso no Resultado tem reduzida expressão.

## 4. RESERVAS MATEMÁTICAS <sup>1</sup>

No ano de 2020, foi reforçada a provisão existente, em 1.972.327,78 €, para cobrir as responsabilidades em subsídios por morte e rendas vitalícias, de acordo com os valores apontados no estudo atuarial à data de 31 de Dezembro de 2020, ou seja:

Referente a subsídios por morte	23.919.772,02 €
Referente a rendas vitalícias	1.005.279,88 €
Referente a pensões de reforma e sobrevivência	62.314,64 €
<b>Total</b>	<b>24.987.366,54 €</b>

### Em conclusão:

Após a verificação dos comportamentos e efeitos na formação dos Resultados das rubricas mais significativas, acresce dizer que **o Resultado Líquido do Exercício foi negativo no valor de 685.213,67 €**. Este resultado reflete a situação de pandemia vivida durante o ano em análise. Desta forma, e atendendo à pandemia Covid-19, verificou-se uma descida significativa nos proveitos do Cofre e, por conseguinte, uma quebra de faturação nos empreendimentos, devido às vendas e prestações de serviços terem apresentado um valor de menos 434.195,01€, relativamente ao ano transato.

Sendo o Cofre uma Instituição de previdência social, e mesmo tendo em consideração o aumento significativo dos gastos, jamais poderia ficar indiferente a esta nova realidade. Assim sendo, e de acordo com as normas propostas pelo Governo, a Instituição Cofre adquiriu diversos produtos de desinfeção e Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tendo ainda atuado na prevenção através de testagem de despiste à Covid-19 (testes rápidos), em todas as suas valências.

<sup>1</sup> As Reservas Matemáticas destinam-se a garantir o pagamento de subsídios por morte e rendas vitalícias.

## IV. Atividades mais relevantes desenvolvidas pelos serviços

### 1. DEPARTAMENTO FINANCEIRO

- ✓ Iniciado o envio das faturas referentes à quotização, em cumprimento das novas regras de faturação, impostas pelo Decreto-Lei n.º 28/2019, de 15 de fevereiro. Com esta obrigatoriedade, o Cofre iniciou o processo de certificação do programa informático “CofreAPP”, cujo processo de certificação ficou finalizado em 20 de janeiro de 2020, permitindo, assim, cumprir todas as obrigações de emissão dos documentos fiscalmente relevantes, nomeadamente envio das faturas referentes à quotização.

#### 1.1 ÁREA COBRANÇAS:

- ✓ Envio de SMS e e-mail para os sócios que pagam diretamente os seus encargos, tendo sido enviados 887 SMS para os sócios a solicitar o pagamento das quotas em dívida conseguindo informar atempadamente os sócios e evitar, deste modo, a eliminação por débito de quotas.

### 2. GABINETE JURÍDICO E CONTENCIOSO

- ✓ Concretização de todos os esforços para a recuperação dos valores em contencioso pela via extrajudicial, designadamente, mediante a celebração de acordos de pagamento e controlo do cumprimento destes;
- ✓ Acompanhamento e prossecução de todos os processos que se encontram em curso no GJC;

- ✓ Preparação e outorga de todos as escrituras, cujos processos foram rececionados para escritura no final do ano de 2019 e no ano de 2020, num total de 17, ou seja, mais três processos de que no ano anterior (2019), em que foram concluídos 14;
- ✓ O GJC patrocinou e patrocina o Cofre em todos os processos instaurados pelo e contra o Cofre, nomeadamente em processos de foro cível, laboral, administrativo e criminal;
- ✓ De salientar ainda que, comparativamente com o ano de 2019, em 2020 o GJC logrou reduzir os processos de habitação que se encontravam em contencioso, de 27 para 21 processos e, conseqüentemente, o respetivo valor de capital vincendo em dívida de 1.312.406,46€ (em 2019) para 934.067,31€ (em 2020).
- ✓ No ano de 2020 o GJC logrou, igualmente, reduzir o valor de dívida em contencioso que em 2019 era de 3.825.070,14€ e, em 2020 passou para 3.565.630,47€, com uma redução de cerca de 259.439,67€.

### 3. GABINETE RECURSOS HUMANOS

- ✓ Elaboração de diversos manuais e regulamentos para gestão dos recursos humanos, dos quais já foram implementados, entre outros, o Regulamento de Prevenção e Controlo de Consumo de Álcool e Substâncias Psicoativas e Regulamento do Período Experimental;
- ✓ Organização e gestão dos processos individuais dos trabalhadores;

- ✓ Acompanhamento dos procedimentos de seleção e recrutamento;
- ✓ Agilização dos procedimentos para o processamento dos salários, controlo e gestão das marcações de férias, assiduidade e faltas dos trabalhadores;
- ✓ Promoção e organização do processo de aplicação do SIADAP (criação e divulgação do regulamento interno para aplicação do SIADAP);
- ✓ Elaboração de contratos de trabalho na sequência da implementação da Tabela Remuneratória Única;
- ✓ Preparação dos procedimentos para a elaboração do Balanço Social do Cofre.

#### 4. ÁREA DE BENEFÍCIOS DOS SÓCIOS

- ✓ Revistos os montantes concedidos para aquisição ou construção de casas para habitação, passando o montante máximo de 125.000,00€ para 200.000,00€, alterando-se, também, o montante máximo concedido para obras de beneficiação, que passou de 20.000,00€, para 30.000,00€;
- ✓ Foi revista a taxa de juro, passando de 2,95% para 2,75%;
- ✓ Deu-se continuidade à atribuição de bolsas sénior e bolsas de estudo;
- ✓ Prestaram-se os esclarecimentos solicitados e mantiveram-se os sócios informados relativamente ao novo benefício - Seguro de Assistência Jurídica Telefónica (ARAG).

#### 5. ÁREA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO E HABITAÇÃO

- ✓ Foi efetuado um levantamento exaustivo de todo o património

devoluto, e elaborado o estudo de avaliação para definir a viabilidade económica da sua reparação;

- ✓ Foram sinalizados os imóveis que necessitam de obras de remodelação total ou de reparação, bem como aqueles a alienar;
- ✓ Elaborou-se a avaliação imobiliária dos imóveis a serem intervencionados;
- ✓ Procedeu-se à elaboração de cadernos de encargos com vista à elaboração dos respetivos orçamentos de obra;
- ✓ Foi realizado um concurso de arrendamento que incluiu 13 apartamentos. Foram arrendados 11 e ficaram dois por arrendar;
- ✓ Foi elaborado o projeto de adaptação do edifício da Rua da Prata;
- ✓ Foi elaborado um concurso para alienação para não sócios composto por nove imóveis, tendo sido vendidos dois.

✓

#### 6. ÁREA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO E ARQUIVO

- ✓ Foi implementado um sistema de atendimento automático de telefone, de modo a melhorar o atendimento aos sócios;
- ✓ Elaborou-se um plano de reorganização geral do arquivo físico do Cofre, definindo critérios, regras e procedimentos para aumentar os níveis de segurança na guarda de documentos e de organização, qualidade e rapidez no seu acesso.
- ✓ Implementou-se um sistema informático para gestão e controlo de acessos aos documentos/processos físicos do arquivo da Rua dos Sapateiros.
- ✓ Iniciou-se a reestruturação e a reorganização do Arquivo físico, com vista à sua digitalização;
- ✓ Verificação, limpeza, arrumação e rotulagem das 1200 pastas que

- contém os processos de sócios ativos;
- ✓ verificação, arrumação em novas caixas e respetiva rotulagem de todos os processos de sócios eliminados, entre 2011-2019 (63 pastas);
  - ✓ Verificação, arrumação em novas caixas e respetiva rotulagem, dos processos de sócios falecido, entre 2020-2012 (120 pastas)
  - ✓ Verificação, arrumação em novas caixas e respetiva rotulagem, dos processos de abonos reembolsáveis entre 2020- 2012 (75 pastas)
  - ✓ Uniformização da imagem e da identificação dos diferentes sectores de arquivo;
  - ✓ Uniformização da imagem das pastas/caixas de arquivo.
  - ✓ Atualização de normas do arquivo, para aprovação superior, com as validades de reserva do arquivo da cada área, onde conste o tipo de documento, a data limite para sua manutenção no arquivo principal e a data a partir da qual pode ser destruído;
  - ✓ Levantamento de necessidades e elaborou-se o estudo comparativo de propostas com vista ao processo de digitalização da documentação.

## 7. ÁREA DE INFORMÁTICA

Procedeu-se a um upgrade, a nível de hardware e software, de todos os computadores do Cofre.

No hardware, foram trocados os discos HDD por discos SSD, os quais são até 20 vezes mais rápidos que os anteriores, resultando numa melhoria significativa de velocidade em todas as operações que são realizadas localmente, permitindo, assim, melhores condições de trabalho aos seus utilizadores.

Os computadores foram todos higienizados no seu interior, pois estes acumulam muita sujidade devido à ventilação interna. Foi,

também, colocada Massa Térmica, evitando o sobreaquecimento e consequente diminuição de velocidade do processador.

Ao nível do software, foi feito o upgrade do Windows 7 (descontinuado no início de 2020, deixando de haver atualizações para o mesmo, o que representava uma falha de segurança grave) para o Windows 10.

Deu-se início aos trabalhos de alargamento do sinal de Wi-Fi nos Centros de Lazer. Irá proceder-se à duplicação do número de aparelhos que transmitem o sinal do Wi-Fi, garantindo-se a cobertura total dentro dos apartamentos.

## 8. ÁREA DE COMUNICAÇÃO

O estilo de comunicação adotado nos últimos anos tem conferido uma maior proximidade aos sócios e validado a importância da transmissão de mensagens rigorosas e transparentes. A aposta nesta matriz comunicacional resulta numa massa associativa mais informada, ativa e envolvida na vida da Instituição.

No ano em análise, dadas as circunstâncias vivenciadas, a manutenção de uma comunicação próxima e rigorosa teve um papel essencial e predominante. Assim, manteve-se um alinhamento no reforço da comunicação digital, tanto nas redes sociais, como através do envio das newsletters e da revista no formato digital. Esse investimento espelhou-se num crescimento na adesão dos sócios aos canais de comunicação online.

A análise da interação com os respetivos meios foi medida pelo número de envio, entregas, aberturas, respostas, comentários ou reações, e pela contínua análise estatística de todos os indicadores disponíveis para o estudo do alcance dos conteúdos remetidos.

A manutenção de uma estratégia multicanal reforça uma maior abrangência na divulgação do Cofre e dos seus serviços, valências, assim como orientações e

decisões institucionais relevantes. Num ano atípico, os resultados em conversão na aquisição de produtos Cofre foi, obviamente, influenciada pela sequência de eventos advindos da situação pandémica.

Não obstante, a disponibilização de múltiplos canais de comunicação assumiu uma maior preponderância no reforço do vínculo associativo e no apoio à manutenção da qualidade dos serviços disponíveis.

## COMUNICAÇÃO OFFLINE

### Revista

Este é o suporte de eleição para comunicação com os associados, estando disponível em formato em papel e em versão digital. Com uma periodicidade trimestral, a Revista Cofre é enviada para todos os sócios. A edição em papel teve uma tiragem média de 34.000 exemplares enviados (número que tem vindo a descer face à subida de adesões ao formato digital). No ano de 2020, o número de adesões ao formato digital cresceu, tendo a última edição do ano, sido enviada para o endereço eletrónico de 7.876 sócios.

### Materiais de Divulgação e Informação

Em consonância com os objetivos estratégicos definidos, foram concebidos materiais inerentes a campanhas promocionais, passatempos exclusivos, divulgação da instituição e informações referentes a produtos próprios ou de parceiros, no sentido de promover os respetivos serviços e regalias do Cofre junto dos associados.

### Roteiros

Para que os sócios possam tirar um maior partido das suas estadias nos nossos Centros de Lazer foram criados alguns roteiros, dedicados à zona algarvia e beirã,

com destinos turísticos selecionados especialmente para os sócios que se deslocam a essas regiões para as suas férias e momentos de pausa.

### Materiais Internos

Associado aos procedimentos do Cofre, existe um conjunto de modelos de uso regular quer pelos serviços, quer pelos associados. No sentido de uniformizar a imagem institucional, tem-se mantido a reformulação de modelos, formulários, manuais e regulamentos internos existentes.

Para além disso, foram desenvolvidos materiais infográficos referentes ao COVID-19 (procedimentos de segurança e comportamentos preventivos e de utilização dos Centros de Lazer de acordo com as orientações da DGS) e dado todo o apoio na elaboração dos materiais que pretenderam dar resposta às adaptações funcionais e processuais da instituição ao cenário pandémico.

## COMUNICAÇÃO ONLINE

### Newsletter

Com periodicidade quinzenal, este meio torna a comunicação periódica mais imediata e dinâmica. Através deste formato são difundidas diversificadas informações de caráter institucional, campanhas promocionais, eventos, programas ou protocolos.

A newsletter é enviada utilizando a plataforma E-goi, tendo sido realizados 27 envios aos 24.261 sócios que, até ao final do ano, a subscreveram. Esta plataforma foi também usada para o envio das mensagens de aniversário, informações sobre atualização de dados, edições especiais da newsletter (como a que foi inteiramente dedicada a dicas para o teletrabalho), da revista Cofre em formato digital e dos questionários de satisfação dos Centros de

Lazer e das viagens Cofre-Abreu, endereçados aos sócios.

### Questionários de satisfação

Com o intuito de avaliar os serviços prestados foram enviados questionários de satisfação aos sócios que frequentaram os Centros de Lazer. Num ano em que estes equipamentos estiveram, temporariamente, encerrados, foram enviados um total de 2.601 questionários (1.330 referentes a estadias na Praia do Vau e 1.271 a estadias na Quina de Sta. Iria). Ao longo do ano, as respostas recebidas foram recolhidas e submetidas a análise estatística e de conteúdo. Desta forma foi possível aferir quais as áreas de atuação mais bem avaliadas e os devidos pontos de melhoria. Este processo tem introduzidos algumas alterações que visam o alcance de uma elevada qualidade dos serviços do Cofre.

### Site

Relativamente à página do Cofre na internet, verifica-se que os visitantes mais frequentes são pessoas com idades compreendidas entre os 35 e os 44 anos e maioritariamente do género feminino. Durante o ano em análise, o site registou uma média mensal de 10.288 visitas, sendo que os valores mais elevados foram atingidos nos meses de janeiro e julho. Ao longo do ano, o site alcançou os 94.794 utilizadores, totalizando 2.033.272 visualizações de páginas.

## 8. RESIDÊNCIAS SENIOR

### LOURES

☒ Instalada câmara videoporteiro e campanha na porta de acesso ao edifício principal (junto à receção), a fim de realizar maior controlo na entrada e saída de pessoas, fora do horário de expediente;

☒ Introduzido o Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) de 2020;

☒ Criada parceria com os Bombeiros Voluntários de Loures, para ministrarem formação de primeiros socorros, simulacros e uso de extintores;

☒ Reorganizados os turnos dos assistentes operacionais, melhorando a qualidade dos serviços prestados;

☒ Colocado em prática o regulamento interno atualizado e reformulado em 2019.

### VILA FERNANDO

☒ Concretizada a ampliação da unidade para 36 utentes;

☒ Colocado em prática o regulamento interno atualizado e reformulado em 2019;

☒ Facultada e ministrada formação adequada a todos os colaboradores.

## 9. CENTROS DE LAZER

### VAU

☒ Concretizadas as obras de reparação e pintura do edifício, quer interna quer externamente;

☒ Procedeu-se à substituição do telhado;

☒ Reorganizou-se o espaço da receção, tornando-o mais funcional;

☒ Procedeu-se à correção do acesso ao edifício para sócios com mobilidade reduzida;

☒ Introduziu-se o sistema automático de acesso ao edifício para os sócios instalados no Centro.

### COVILHÃ

☒ Em termos de programas temáticos, devido à pandemia, apenas se concretizaram dois programas temáticos - Carnaval na Quinta e Jantar dia dos namorados;

☒ Procedeu-se à reparação e pintura de apartamentos e quartos;

☒ Iniciaram-se as obras de reparação e impermeabilização de paredes exteriores dos apartamentos;

☒ Procedeu-se à limpeza dos telhados.

## 10. RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

### RUP

☒ Procedeu-se a reparações interiores, cujos danos foram provocados por infiltrações do prédio do lado;

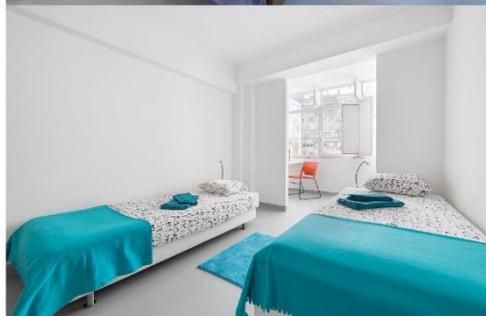
☒ Executaram-se trabalhos de impermeabilização do pavimento dos balneários;

☒ Procedeu-se à pavimentação e arranjos da zona exterior;

☒ Impermeabilizaram-se paredes exteriores que, pela deficiente construção, eram foco constante de infiltrações.

### RUL

☒ Procedeu-se à manutenção dos espaços e equipamentos.



## V. Notas sobre o ano de 2020 e antevisão de 2021

O ano de 2020 foi, muito provavelmente, dos mais atípicos das nossas vidas. Esta é uma afirmação que nada tem de exagerada.

Os primeiros dias do ano trouxeram consigo as primeiras notícias da disseminação a uma escala altamente preocupante de um novo coronavírus, a que a Organização Mundial de Saúde (OMS) viria mais tarde a designar de COVID-19. Todos estávamos nessa altura ainda longe de imaginar do impacto que esta situação traria ao funcionamento da sociedade.

Mas em pouco tempo este problema de saúde ganhou uma dimensão global, sendo decretada uma pandemia pela OMS. O impacto da pandemia foi brutal na vida das pessoas, com milhares de mortos, um número elevado de internados nos hospitais, centenas de milhares de infetados, momentos de pré-rotura nos serviços de saúde.

Houve necessidade de confinamentos, estados de emergência e um conjunto de outras medidas altamente disruptivas nas vidas dos cidadãos. Felizmente que nunca esteve em causa o funcionamento do Estado de Direito Democrático, mas não foi por isso que se instalou a ansiedade coletiva perante a incerteza que se avizinhava.

De tal forma foi avassalador este impacto da pandemia que a expressão “nova normalidade” passou a fazer parte do léxico quotidiano da nossa sociedade. Isto porque, em bom rigor, vivemos a maior parte do ano de 2020 debaixo de um conjunto de limitações à mobilidade e circulação, limitações ao convívio entre amigos e familiares e limitações à nossa capacidade para nos sentirmos cidadãos verdadeiramente livres.

Também ao nível da economia o impacto da pandemia foi verdadeiramente avassalador. Não é possível calcular ainda a dimensão da tragédia neste domínio.

No entanto, vários estudos e previsões de instituições credíveis – ao nível nacional e internacional – apontam para que as ondas de choque do COVID-19 na economia sejam

superiores às da última grande guerra mundial. Em Portugal, o Produto Interno Bruto teve um recuo histórico, com todas as previsões macroeconómicas para o futuro imediato a apresentarem cenários absolutamente preocupantes.

O tecido económico foi severamente abalado, seja ao nível da sustentabilidade económico-financeira das empresas, seja ao nível do rendimento das famílias. Perante tamanho problema, houve a necessidade da intervenção musculada dos governos, tentando-se ganhar tempo para a retoma do normal funcionamento das economias.

O que é um facto é que, um ano depois, não só não foi possível retomar esse normal funcionamento, como a situação pandémica parece ainda longe de estar controlada. De tal forma que mesmo os especialistas nestas questões de saúde pública não arriscam uma data para que possa ser decretado o fim da pandemia.

Tal dependerá de vários fatores, como o surgimento de novas variantes do COVID-19 e a evolução da taxa de população vacinada, entre outros. Assim, no momento em que escrevemos estas linhas, as palavras “desolação” e “incerteza” são aquelas que melhor caracterizam, respetivamente, os anos de 2020 e 2021.

O Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre) foi fortemente afetado por todo o contexto atrás descrito. Não foi um ano perdido, porque apesar de tudo foi possível realizar muito trabalho de organização interna e de melhorias ao nível dos equipamentos.

Foi, ainda assim, um ano preocupante e que trouxe grandes desafios ao trabalho do Conselho de Administração na gestão quotidiana do Cofre. Apesar de todas as dificuldades e contrariedades, em momento algum se perdeu o foco que tão determinadamente vem sendo seguido pelo órgão máximo de gestão da Instituição:

salvaguardar, em todo e qualquer momento, os superiores interesses do Cofre e dos seus associados.

Tal passa por assegurar a sustentabilidade económica e financeira através de uma gestão rigorosa e eficiente. Gestão essa que passa por encontrar um equilíbrio saudável entre Receitas e Despesas, garantindo simultaneamente a resposta à necessidade dos associados, bem como a existência de condições para dar cumprimento aos compromissos futuro assumidos perante estes.

O que é um facto é que os acontecimentos ocorridos em 2020 afetaram fortemente as Receitas e as Despesas do Cofre. Ou seja, a pandemia trouxe consigo um duplo impacto nas contas desta Instituição.

Ao nível das Receitas, todos os equipamentos do Cofre viram os seus proveitos diminuídos. Vejamos:

Os Centros de Lazer estiveram completamente encerrados durante um período de tempo que não é desprecioso, significando isso que não houve lugar à respetiva faturação pelas estadias dos associados. E, após a reabertura, houve que garantir que estes não tinham uma ocupação das respetivas capacidades totais, com vista a garantir o cumprimento das determinações das autoridades de saúde quanto à promoção de um maior distanciamento físico entre os utilizadores.

Por outro lado, as limitações à circulação dos cidadãos (que ocorreram em diversos períodos do ano) e a própria situação epidemiológica nacional (com várias ondas de casos de infeção ao longo do ano) foram desincentivadoras do gozo de férias por parte de um número muito significativo de associados. Assim, as taxas de ocupação destes equipamentos foram sempre baixas.

As Residências Sénior, por sua vez, viveram momentos de grande delicadeza. Apesar de durante muito tempo ter-se conseguido manter o vírus fora destes equipamentos do Cofre, sabíamos de antemão que seria muito difícil passar incólumes pela pandemia, pois este foi um problema que afetou de forma implacável lares em todo o país.

Em ambas as Residências Seniores do Cofre foram registados surtos de infeção por COVID-19. Para lá das consequências de tal situação na saúde e bem-estar dos nossos residentes – tendo-se registado diversos óbitos na Residência de Loures, algo que muito nos entristece e que representa o momento psicologicamente mais difícil – os surtos tiveram também implicação nas taxas médias de ocupação.

Já no que às Residências Universitárias diz respeito, o malfadado COVID teve também um impacto negativo nas taxas de ocupação, que ficaram muito aquém das expectativas e abaixo dos valores dos anos anteriores. Além disso, tendo em conta que durante um largo período de tempo os residentes tiveram as aulas suspensas e com isso regressaram para junto das suas famílias, houve que encontrar formas de aliviar as famílias perante estes gastos, procedendo-se a descontos nas mensalidades.

Um outro fator que teve impacto nas Receitas foi a necessidade de lançar um conjunto de medidas de apoio de emergência. Vários associados, e respetivos agregados familiares, foram confrontados com fortes diminuições dos seus rendimentos, resultantes de serem afetados diretamente pela nova doença, pela paragem forçada das suas atividades profissionais ou, ainda, por despedimentos e extinções de postos de trabalho.

Atendendo à matriz do Cofre, que desde sempre teve um objetivo de previdência e assistência, não pôde esta Instituição deixar de dar o seu contributo para o alívio das dificuldades financeiras com que se depararam aos seus associados. Nesse sentido foi delineado um conjunto de medidas de proteção e apoio à liquidez das famílias e que tiveram como finalidade o diferimento do cumprimento de obrigações assumidas pelos sócios perante o Cofre.

Estas medidas abarcam especificamente as seguintes áreas:

- Empréstimos à habitação
- Abonos reembolsáveis
- Contratos de arrendamento habitacional e/ou não habitacional.

Assim, o Conselho de Administração aprovou um conjunto de moratórias relativas ao pagamento das prestações resultantes do usufruto de benefícios concedidos pelo Cofre nas áreas atrás enunciadas. Moratórias essas que se estenderam para lá do ano de 2020.

Ao nível da Despesa, foram vários os impactos da pandemia neste domínio. A começar pelos custos muito significativos no combate interno ao novo coronavírus.

Houve que proceder à aquisição maciça de Equipamentos de Proteção Individual e de material de desinfeção, sobretudo para as Residências Sénior. Recorde-se que nos primeiros meses da pandemia estes Equipamentos apresentavam custos verdadeiramente astronómicos.

Havia, no entanto, que procurar salvaguardar a proteção dos residentes, não sendo justificável que se procurasse poupar recursos financeiros neste domínio. Sobretudo estando em causa pessoas especialmente vulneráveis e com as quais era necessário ter o máximo possível de cuidados.

Além disso, foi necessário reestruturas os horários das equipas de funcionários destas Residências, adotando-se o designado “modelo espelho”. Durante a vigência deste modelo os trabalhadores estiveram ao serviço durante sete dias consecutivos, não saindo para o exterior.

Tal significou, como é natural, um aumento significativo de custos com os vencimentos do pessoal, pois foi necessário criar um conjunto de incentivos que motivassem os trabalhadores a aderir ao referido modelo. Além de que, como Instituição que preza os seus funcionários, houve que compensá-los de forma justa por este sacrifício que representou vários dias de trabalho ininterrupto.

Refira-se também que perante os surtos ocorridos, perante a ocorrência de baixas médicas no pessoal do quadro de pessoal do Cofre houve que recorrer de forma significativa a empresas de trabalho especializado, bem como proceder a uma profunda reestruturação dos serviços de apoio médicos. Tudo isto significou um acréscimo de despesas nas respetivas rubricas.

De igual modo, apostou-se numa política – alicerçada nos Planos de Contingência elaborados pelo Cofre – de testagem regular

para a COVID-19 de utentes e funcionários. Refira-se que esta política de testagem foi seguida desde cedo, muito antes de as próprias autoridades de saúde a recomendarem.

Houve assim que proceder à aquisição de um número muito significativo de testes rápidos, inclusivamente numa altura em que estes escasseavam no mercado, para a sua realização aos utentes das Residências Sénior aos trabalhadores de todos os serviços do Cofre. Foi uma estratégia que, apesar dos custos elevados, se revelou acertada,

Efetivamente, o Conselho de Administração não olhou a custos para implementar todas as medidas atrás referidas. Deste a primeira hora que se teve uma atitude proactiva, visando salvaguardar a saúde e bem-estar dos utentes dos vários equipamentos e dos próprios trabalhadores do Cofre.

Para além destas medidas, foram igualmente instituídas Bolsas de Emergência, de carácter transitório, destinadas aos associados de escassos recursos económicos. Foram abrangidos por estas Bolsas os sócios que integrem agregados familiares economicamente carenciados ou que integrem agregados familiares com quebra de rendimentos significativas.

Isto ao mesmo tempo que se manteve o apoio ao nível das Bolsas de Estudo e das Bolsas Sénior, que implicam igualmente a mobilização de recursos financeiros de alguma monta. Mesmo no contexto pandémico vivido em 2020, importou não perder o foco nesta vertente assistencial e providencial da Instituição, pois o Cofre assume como uma das suas missões constituir-se como uma presença significativa nas várias etapas da vida dos seus associados.

Não pode deixar-se de referir os investimentos igualmente realizados em todos os equipamentos do Cofre, com vista a garantir melhores condições de conversação e conforto. Os Centros de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã e da Praia do Vau – Portimão têm registado sucessivos melhoramentos e que têm, indiscutivelmente, incrementado a satisfação dos associados.

De igual modo, as Residências Sénior têm registado um investimento constante, e assim foi

também em 2020, nas infraestruturas e no equipamento. Refira-se, a título de exemplo, a Residência Sénior de Vila Fernando, no concelho de Elvas, onde se realizou um investimento significativo para o aumento da capacidade de resposta, concretizado em seis novas vagas.

Ou seja, apesar dos efeitos nefastos da pandemia na vida do Cofre, procurou-se dar continuidade aos investimentos programados. Isto porque esses investimentos são absolutamente necessários para o ambicionado salto qualitativo dos serviços prestados pela Instituição.

Por tudo o que atrás foi exposto, os resultados financeiros obtidos refletem necessariamente todas as dificuldades enfrentadas. Não podem, ainda assim, deixar de ser considerados surpreendentes.

Surpreendentes na medida em que a forte redução das receitas e o aumento das despesas fariam adivinhar resultados negativos históricos. Não foi isso que sucedeu.

Sejamos, como é timbre deste Conselho de Administração, perfeitamente claros: os resultados operacionais do exercício foram negativos. O que significa que no ano de 2020 o Cofre teve mais despesa do que receita, o que se traduz num resultado líquido negativo na ordem dos 685 mil euros.

Esse resultado compara com os 417 mil euros de resultado operacional líquido negativo ocorrido em 2019. Ou seja, a situação financeira do Cofre evoluiu negativamente face aos resultados obtidos no exercício anterior.

Atendendo à redução dos rendimentos do Cofre de 2,30% e ao um aumento das despesas na ordem dos 1,01%, pode considerar-se que se conseguiu conter dentro de limites suportáveis o impacto que a pandemia teve na saúde financeira do Cofre. Esse é, no fim de contas, o balanço que a todos nos deve tranquilizar no meio de um contexto e de um cenário tão adverso como aquele que foi vivido em 2020.

Tal apenas foi possível porque o Conselho de Administração não descurou os seus deveres de acompanhamento permanente da situação financeira, tomando em cada momento as medidas que se revelam necessárias para uma gestão racional dos recursos disponíveis. Tal não tem sido mais do que, reconheça-se com justiça, o corolário do compromisso assumido

desde a primeira hora de funções desta equipa: tudo fazer para assegurar a continuidade do Cofre, invertendo o caminho de descontrolo e irracionalidade financeira que foi herdado no início do atual mandato.

O ano de 2020 foi um ano de muitas preocupações, de sobressaltos constantes, de muitas noites mal dormidas devido ao peso das responsabilidades. Mas o fecho das contas do exercício em apreço revelou que todo esse esforço compensou, pois os prejuízos originados pela pandemia foram contidos de forma comportável.

O que vem, também, reforçar que a estratégia que foi seguida nos últimos anos foi a mais correta. Isto porque permitiu a margem de manobra suficiente, do ponto-de-vista da disponibilidade financeira, para uma gestão ajustada às dificuldades do momento.

A antevisão do ano de 2021 é um exercício de grande ingratidão. A evolução da pandemia condicionará o ambiente social e económico dos associados do Cofre, o que terá um natural reflexo na vida da Instituição.

De igual modo, o ritmo do desconfinamento determinado pelo Governo e a situação epidemiológica do país determinarão a capacidade do Cofre em retomar a normalidade da sua atividade. Os dados disponíveis no início de 2021 apontam para que será mais um ano muito difícil e que obrigará a que seja mantida uma elevada responsabilidade na gestão diária desta Instituição que tem mais de um século de vida.

Deste modo, face às incertezas que se formam no horizonte, qualquer antevisão poderá vir a revelar-se completamente desajustada. Importará, por isso, que nos centremos no essencial.

E o essencial é garantir que a situação financeira do Cofre não se deteriora para lá do que é sustentável e que a Instituição manterá a capacidade para manter o apoio aos sócios e os investimentos que se revelem necessários para a melhoria do serviço prestado. Consigamos cumprir estes objetivos e acreditamos que será, assim, possível ultrapassar esta autêntica tormenta que nos trouxe este inimigo invisível que dá pelo nome de COVID-19.

Nenhum de nós, sócios do Cofre, foi responsável pelo surgimento deste malfadado e terrível

vírus. Mas todos nós, em conjunto, seremos responsáveis pela forma como sairemos deste capítulo da nossa vida coletiva, pelo que se apela à coesão dos associados em torno daquilo que nos une: garantir que teremos Cofre durante muitos mais anos, deixando-o melhor do que o encontramos para as gerações vindouras.

Cofre, 08 de abril de 2021

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

ANTÓNIO JOAQUIM MARQUES  
JORGE MANUEL FERRAZ SILVA  
OLGA JESUS SOUSA HILÁRIO  
LUÍSA MARIA SOARES XAVIER  
ANTÓNIO MANUEL RODRIGUES DINIS

# Demonstrações financeiras

## Exercício findo em 31.12.2020

---

1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31.12.2020
2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
5. ANEXO

## 1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31.12.2020

		Unidade Monetária Euros	
RUBRICAS	NOTAS	31-12-2020	31-12-2019
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	6	23.145.918,86	23.164.986,43
Propriedades de Investimento	7	8.347.576,76	8.218.497,56
Ativos Intangíveis	8	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	11.4	376.811,98	371.867,67
Associados	11.1	21.753.254,62	22.914.462,88
		53.623.562,22	54.669.814,54
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Inventários		7.446,62	8.254,33
Créditos a Receber	11.1	283.157,86	258.017,49
Estado e Outros Entes Públicos	12	0,00	0,00
Associados	11.1	3.304.510,16	3.711.560,46
Diferimentos	13	55.585,53	65.453,36
Outros Ativos Correntes	11.1	398.727,74	277.926,93
Caixa e Depósitos Bancários	4	14.722.846,62	12.052.727,39
		18.772.274,53	16.373.939,96
Total do Ativo		72.395.836,75	71.043.754,50
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	14	42.010.899,89	42.428.186,43
Ajustamentos/Outras Variações no Fundos patrimoniais	14	3.421.906,97	3.423.070,99
		45.432.806,86	45.851.257,42
Resultado Líquido do Período		-685.213,67	-417.286,54
Total dos Fundos Patrimoniais		44.747.593,19	45.433.970,88
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões	10	300.000,00	300.000,00
Provisões Específicas	10	24.987.366,54	23.026.595,11
		25.287.366,54	23.326.595,11
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	11.2	110.408,94	145.905,66
Estado e Outros Entes Públicos	12	88.429,49	81.272,53
Associados	11.2	788.641,46	694.382,73
Diferimentos	13	272.930,94	305.405,35
Outros Passivos Correntes	11.2	1.100.466,19	1.056.222,24
		2.360.877,02	2.283.188,51
Total do Passivo		27.648.243,56	25.609.783,62
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		72.395.836,75	71.043.754,50

O Contabilista Certificado  
Gisela Carvalho Pinto Martins  
CC n° 73.248

O Conselho de Administração  
António Joaquim Marques  
Jorge Manuel Ferraz Silva  
Olga Jesus Sousa Hilário  
Luísa Maria Soares Xavier  
António Manuel Rodrigues Dinis

## 2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2020	2019
Vendas e serviços prestados	9	5.352.333,35	5.764.816,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-34.154,61	-49.253,26
Fornecimentos e serviços externos	15	-1.644.379,52	-1.574.561,04
Gastos com o pessoal	16	-2.444.503,46	-2.499.366,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9/11.3	280.584,73	61.857,70
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	-1.960.771,43	-1.841.000,80
Outras imparidades (perdas/reversões)	11.4	4.944,31	-70.532,54
Outros rendimentos	9	787.353,05	666.852,89
Outros gastos	17	-1.438.564,26	-1.322.229,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.097.157,84	-863.416,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7/8	-945.849,27	-972.202,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2.043.007,11	-1.835.618,70
Juros e rendimentos similares obtidos	9	1.357.898,18	1.418.406,55
Juros e gastos similares suportados		-104,74	-74,39
Resultados antes de impostos		-685.213,67	-417.286,54
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-685.213,67	-417.286,54
		-685.213,67	-417.286,54

### O Contabilista Certificado

Gisela Carvalho Pinto Martins  
CC N° 73.248

### O Conselho de Administração

António Joaquim Marques  
Jorge Manuel Ferraz Silva  
Olga Jesus Sousa Hilário  
Luisa Maria Soares Xavier  
António Manuel Rodrigues Dinis

## 3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			2020	2019
UNIDADE MONETÁRIA EUROS				
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020				
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes/associados			14.004.522,52	14.480.851,15
Pagamentos a clientes e utentes			-5.022.189,28	-6.588.063,73
Pagamentos a fornecedores			-2.024.378,78	-2.332.383,40
Pagamentos ao pessoal			-1.694.508,98	-1.729.583,92
<b>Caixa gerada pelas operações</b>			5.263.445,48	3.830.820,10
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos			-2.065.935,46	-1.950.606,24
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>			3.197.510,02	1.880.213,86
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			-739.621,63	-406.030,95
<i>Ativos intangíveis</i>				
<i>Outros ativos</i>			-455.240,17	-133.144,85
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
<i>Ativos intangíveis</i>				
<i>Rendas de propriedades de investimento</i>			335.572,41	313.705,16
<i>Outros ativos</i>			319.824,20	
<i>Subsídios ao investimento</i>				
<i>Juros e rendimentos similares</i>			12.074,40	16.375,00
<i>Dividendos</i>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>			-527.390,79	-209.095,64
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
<i>Financiamentos obtidos</i>				
<i>Realizações de fundos</i>				
<i>Cobertura de prejuízos</i>				
<i>Doações</i>				
<i>Outras operações de financiamento</i>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
<i>Financiamentos obtidos</i>				
<i>Juros e gastos similares</i>				
<i>Dividendos</i>				
<i>Reduções de fundos</i>				
<i>Outras operações de financiamento</i>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			0,00	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			2.670.119,23	1.671.118,22
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>				
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		4	12.052.727,39	10.381.609,17
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		4	14.722.846,62	12.052.727,39

## 4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

RUBRICAS	NOTAS	Fundos	Reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamento/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido	Total
<b>ALTERAÇÕES DO PERÍODO</b>							
1	15	43.693.911,65	0,00	0,00	3.424.512,09	(1.265.725,22)	45.852.698,52
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>							
Realização de excedentes de revalorização dos ativos fixos tangíveis e intangíveis							0,00
Excedentes de revalorização							0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	0,00	(1.441,10)	(1.441,10)	(1.441,10)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>							
3	15					(417.286,54)	(417.286,54)
<b>4 = 2 + 3</b>							
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							0,00
Subsídios, doações e legados							0,00
Outras operações	5	(1.265.725,22)	0,00	0,00	0,00	1.265.725,22	0,00
<b>15</b>							
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b>							
		42.428.186,43	0,00	0,00	3.423.070,99	(417.286,54)	45.433.970,88

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	Fundos	Reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamento/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido	Total
<b>ALTERAÇÕES DO PERÍODO</b>							
6	15	42.428.186,43	0,00	0,00	3.423.070,99	(417.286,54)	45.433.970,88
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020</b>							
Realização de excedentes de revalorização dos ativos fixos tangíveis e intangíveis							0,00
Excedentes de revalorização							0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	(1.164,02)	(1.164,02)	(1.164,02)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>							
8	15					(685.213,67)	(685.213,67)
<b>9 = 7 + 8</b>							
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							0,00
Subsídios, doações e legados							0,00
Outras operações	10	(417.286,54)	0,00	0,00	0,00	417.286,54	0,00
<b>15</b>							
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2020</b>							
		42.010.899,89	0,00	0,00	3.421.906,97	(685.213,67)	44.747.593,19

## 5. ANEXOS

---

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1.1. Designação da entidade:

Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado.

#### 1.2. Sede:

Rua do Arsenal, Letra F 1112-803 Lisboa

#### 1.3. NIPC:

500 969 442

#### 1.4. Natureza da atividade:

O Cofre é uma Instituição de previdência social, de utilidade pública, constituída por Associados, que são ou foram trabalhadores da função pública. De entre as atribuições do Cofre inclui-se: “Criar e desenvolver centros de lazer contemplando componentes culturais e desportivas, de assistência materno-infantil e escolar, residências para estudantes e para seniores, bem como centros de dia e outros equipamentos cujo objetivo vise a integral realização social, económica, de saúde e cultural do sócio”.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas no pressuposto da

continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Cofre e de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

-Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de março, que aprova o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL);

-Portaria nº. 220/2015, de 24 de julho, que aprova os modelos das demonstrações financeiras;

-Portaria 218/2015, de 23 de julho, que aprova o Código de Contas Específico para as ESNL;

-Aviso nº. 8259/2015 que publica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as ESNL. (NCRF-ESNL).

#### 2.2. Indicação e justificação de disposições do SNC que, excecionalmente, tenham sido derogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com o referencial acima referido, não existindo quaisquer derrogações.

#### 2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

As contas de balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do período anterior.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

##### 3.1.1. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Cofre, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as ESNL, e de um modo geral utilizando o custo histórico como base de mensuração.

##### a) Ativos Fixos Tangíveis

##### i) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade. Na transição para o SNC foram consideradas as quantias anteriormente reavaliadas com base em coeficientes de desvalorização monetária como sendo o custo de tais ativos.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que são incorridas, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

##### ii) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidas a partir do momento em que se encontram disponíveis para uso, calculados segundo o método da linha reta com base na taxa anual. Os terrenos não são depreciados.

##### iii) Vidas úteis estimadas

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 15

A vida útil estimada é objeto de avaliação anual.

##### b) Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendimentos, ainda que se destinem, essencialmente, a uso dos associados. São mensuradas ao custo deduzido de depreciação e perdas por imparidade. Na transição para o SNC foram consideradas as quantias anteriormente reavaliadas com base em coeficientes de desvalorização monetária como sendo o custo de tais ativos.

Os custos suportados com as propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre a propriedade são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

As depreciações das propriedades de investimento são reconhecidas a partir do momento em que se encontram disponíveis para utilização e calculadas com base no método da linha reta e taxa anual.

As vidas úteis estimadas, que são anualmente objeto de avaliação, são as seguintes:

Propriedades de investimento	Número de anos
Edifícios e outras construções	50

Os terrenos não são objeto de depreciação.

### c) Ativos Intangíveis

#### i) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

O reconhecimento dos ativos intangíveis está sujeito aos requisitos da identificabilidade, do poder de controlar a obtenção de benefícios económicos futuros e da existência desses mesmos benefícios.

São inicialmente reconhecidos ao custo, o qual, no caso de aquisições separadas, compreende o preço de compra adicionado de quaisquer custos atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis com vida útil finita são mensurados com base no modelo de custo, o qual corresponde ao custo inicial deduzido de amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

A amortização é feita segundo o método da linha reta ou quotas constantes durante o período de vida útil estimada do ativo a partir da data em que se encontra apto para ser usado.

No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, são amortizados no prazo de 10 anos.

Os ativos intangíveis referentes a desenvolvimento de software decorrem de aquisições externas

#### ii) Vidas úteis estimadas

Ativos intangíveis	Número de anos
Programas de computador	3

### d) Imparidade dos ativos fixos tangíveis, propriedades de investimento e ativos intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, propriedades de investimento e ativos intangíveis com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas de mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (Líquida de depreciações e amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

**e) Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros detidos pelo Cofre respeitam, exclusivamente, a títulos da dívida pública e unidades de participação em fundos de investimento. São mensurados ao custo de aquisição deduzidas das perdas de imparidade acumuladas.

**f) Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Cofre se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes critérios:

**i) Dívidas de sócios e outras contas a receber**

As dívidas de sócios e outras contas a receber são mensuradas ao custo, deduzido de qualquer imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as dívidas não são recuperáveis, conforme os termos iniciais da operação que lhe está subjacente.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidades diminuam ou desapareçam.

**ii) Empréstimos obtidos**

Os empréstimos são registados no passivo ao custo. Os juros correspondentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no período a que respeitam.

**iii) Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas a pagar a fornecedores e a outras entidades encontram-se mensuradas ao custo.

**iv) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem a valores imediatamente disponíveis.

**g) Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

A responsabilidade por benefícios pós-emprego apenas existe relativamente a um conjunto de ex-trabalhadores (já reformados), a qual, ainda que não seja materialmente relevante no conjunto das demonstrações financeiras do Cofre, se encontra adequadamente reconhecida nas demonstrações financeiras.

**h) Provisões e passivos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado, seja provável que ocorram saídas de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa.

Os passivos contingentes correspondem a obrigações possíveis decorrentes de acontecimentos passados mas cuja existência exige confirmação. Por tal facto apenas são objeto de divulgação a menos que seja remota a possibilidade de existência de qualquer exfluxo de recursos.

Decorrente dos respetivos Estatutos, o Cofre está obrigado a pagar aos seus associados ou a familiares uma renda vitalícia, após os 65 anos, ou uma prestação social única, a título de subsídio por morte. Tais responsabilidades encontram-se mensuradas com base em estudo atuarial anualmente revisto.

Os principais pressupostos de cálculo são os seguintes:

Tábua de mortalidade: TV 73/77;

Taxa de Juro: 2,75%;

Custo de gestão dos benefícios: 7,46% das quotas anuais.

#### **i) Imposto sobre o rendimento**

De acordo com o disposto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de Novembro, o Cofre é uma instituição isenta de IRC, conforme declaração da Direcção Geral dos Impostos publicada no Diário da República, III série, de 22 de Novembro de 1989.

#### **j) Rédito**

O rédito relativo a prestações de serviços e a juros decorrentes da atividade normal do Cofre é reconhecido pelo seu justo valor conforme condições definidas para a generalidade dos sócios.

O rédito proveniente das residências seniores, universitárias e centros de lazer é reconhecido no período em que os mesmos são utilizados.

O rédito proveniente de juros é reconhecido por utilização do método do juro efetivo.

#### **k) Regime de acréscimo**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto contabilístico do acréscimo. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, conforme se qualifiquem como tal.

#### **3.1.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e

estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- As provisões inerentes aos benefícios dos associados;
- As provisões inerentes a benefícios pós-emprego de um conjunto de ex-trabalhadores;
- As imparidades relacionadas com dívidas a receber de associados por financiamentos e abonos concedidos;
- A vida útil estimada das propriedades de investimento e ativos fixos tangíveis.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

#### **3.1.3. Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos do Cofre, estando as estimativas anteriormente divulgadas naturalmente sujeitas a alteração por razões de natureza macroeconómica.

#### **3.1.4. Principais fontes de incerteza**

Não obstante os apoios prestados pelo Cofre aos seus associados para aquisição ou construção de habitação própria estarem garantidos pelo próprio imóvel, existe uma incerteza decorrente da conjuntura económica relativamente à possibilidade de todos os beneficiários poderem cumprir com as respetivas obrigações e à evolução do próprio mercado imobiliário.

#### **3.2. Alterações nas políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas são definidas de forma a dar cumprimento às normas contabilísticas e de relato financeiro e são adotadas de forma consistente. Qualquer

alteração decorrente de novas normas é tratada de acordo com as disposições transitórias nelas consideradas ou, na sua ausência, de forma retrospectiva.

As políticas contabilísticas seguidas em 2020 são consistentes com as adotadas no exercício anterior em todos os aspetos materiais.

### 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

As alterações de estimativa têm efeito, conforme as circunstâncias, no próprio exercício em que se constata a alteração, ou nesse exercício e nos seguintes.

Regista-se a atualização das responsabilidades associadas a subsídios por morte e rendas vitalícias, conforme estudo atuarial, cujo efeito no resultado líquido do exercício foi 1.972.327,78 euros.

### 3.4. Correção de erros de períodos anteriores

No caso da existência de erros materiais, os mesmos são tratados retrospectivamente, reexpressando-se a informação do ou dos exercícios anteriores, a menos que tal seja impraticável.

Não foram identificados quaisquer erros materiais.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e equivalentes:

Descrição	Conta	Montante
Caixa	11	2.398,24
<b>Total de caixa</b>		<b>2.398,24</b>
Depósitos à ordem	12	1.099.673,13
Depósitos a prazo	13	13.620.775,25
<b>Total de depósitos bancários</b>		<b>14.720.448,38</b>
<b>Total de caixa e equivalentes</b>		<b>14.722.846,62</b>

Todos os depósitos podem ser prontamente mobilizados. Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa são considerados como referentes à atividade operacional todos os fluxos financeiros relacionados com os apoios de natureza financeira prestados aos associados. Nestas circunstâncias, apenas são considerados nas atividades de investimento os rendimentos das aplicações financeiras em instituições de crédito e das propriedades de investimento.

## 5. PARTES RELACIONADAS

O Cofre não participa no capital de quaisquer entidades nem é participado por pessoas coletivas.

Os Corpos Gerentes são remunerados através de senhas de presença em função das reuniões efetuadas conforme nota 16.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e perdas de imparidade acumuladas, conforme explicitado na nota 3.
- As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta.
- A vida útil é determinada de acordo com a expectativa de afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outras ativos tangíveis	Investimento em curso ativos tangíveis	Total
<b>Saldos em 01-01-2020</b>									
Quantias brutas	4.199.265,33	25.090.877,25	4.121.831,61	279.792,54	657.967,34	5.536,96	40.654,28	981.278,03	35.377.203,34
Depreciações acumuladas	0,00	7.424.859,76	3.827.177,03	266.330,03	652.341,00	4.771,76	36.737,33	0,00	12.212.216,91
<b>Quantias líquidas</b>	<b>4.199.265,33</b>	<b>17.666.017,49</b>	<b>294.654,58</b>	<b>13.462,51</b>	<b>5.626,34</b>	<b>765,20</b>	<b>3.916,95</b>	<b>981.278,03</b>	<b>23.164.986,43</b>
<b>Movimento em 2020</b>									
<b>Ativo fixo</b>									
Aquisições		576.055,95	91.244,87		8.075,37	147,09		86.820,08	762.343,36
Alienações			(944,30)						(944,30)
Abates			(54.684,98)		(8.632,94)				(63.317,92)
Transferências		157.076,11						(157.076,11)	0,00
<b>Total do exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>733.132,06</b>	<b>35.615,59</b>	<b>0,00</b>	<b>-557,57</b>	<b>147,09</b>	<b>0,00</b>	<b>(70.256,03)</b>	<b>698.081,14</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>									
Depreciações do exercício		554.345,27	206.091,48	4.487,50	13.058,02	649,49	1.147,19		779.778,95
Alienações			(2.270,00)						(2.270,00)
Abates			(51.832,08)		(8.528,16)				(60.360,24)
Transferências									0,00
<b>Total do exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>554.345,27</b>	<b>151.989,40</b>	<b>4.487,50</b>	<b>4.529,86</b>	<b>649,49</b>	<b>1.147,19</b>	<b>0,00</b>	<b>717.148,71</b>
<b>Saldos em 31-12-2020</b>									
Quantias brutas	4.199.265,33	25.824.009,31	4.157.447,20	279.792,54	657.409,77	5.684,05	40.654,28	911.022,00	36.075.284,48
Depreciações acumuladas	0,00	7.979.205,03	3.979.166,43	270.817,53	656.870,86	5.421,25	37.884,52	0,00	12.929.365,62
<b>Quantias líquidas</b>	<b>4.199.265,33</b>	<b>17.844.804,28</b>	<b>178.280,77</b>	<b>8.975,01</b>	<b>538,91</b>	<b>262,80</b>	<b>2.769,76</b>	<b>911.022,00</b>	<b>23.145.918,86</b>

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outras ativos tangíveis	Investimento em curso ativos tangíveis	Total
<b>Saldos em 01-01-2019</b>									
Quantias brutas	4.199.265,33	24.998.357,58	4.132.491,53	261.842,54	685.191,86	5.536,96	40.654,28	815.587,41	35.138.927,49
Depreciações acumuladas	0,00	6.885.942,99	3.711.901,47	256.705,05	669.977,69	4.269,36	35.590,14	0,00	11.564.386,70
<b>Quantias líquidas</b>	<b>4.199.265,33</b>	<b>18.112.414,59</b>	<b>420.590,06</b>	<b>5.137,49</b>	<b>15.214,17</b>	<b>1.267,60</b>	<b>5.064,14</b>	<b>815.587,41</b>	<b>23.574.540,79</b>
<b>Movimento em 2019</b>									
<b>Ativo fixo</b>									
Aquisições		92.519,67	124.309,40	17.950,00	5.561,26			165.690,62	406.030,95
Alienações			(3.076,43)						(3.076,43)
Abates			(131.892,89)		(32.785,78)				(164.678,67)
Transferências									0,00
<b>Total do exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>92.519,67</b>	<b>-10.659,92</b>	<b>17.950,00</b>	<b>-27.224,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>165.690,62</b>	<b>238.275,85</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>									
Depreciações do exercício		538.916,77	245.041,88	9.624,98	15.039,03	502,40	1.147,19		810.272,25
Alienações			(3.076,43)						(3.076,43)
Abates			(126.689,89)		(32.675,72)				(159.365,61)
Transferências									0,00
<b>Total do exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>538.916,77</b>	<b>115.275,56</b>	<b>9.624,98</b>	<b>(17.636,69)</b>	<b>502,40</b>	<b>1.147,19</b>	<b>0,00</b>	<b>647.830,21</b>
<b>Saldos em 31-12-2019</b>									
Quantias brutas	4.199.265,33	25.090.877,25	4.121.831,61	279.792,54	657.967,34	5.536,96	40.654,28	981.278,03	35.377.203,34
Depreciações acumuladas	0,00	7.424.859,76	3.827.177,03	266.330,03	652.341,00	4.771,76	36.737,33	0,00	12.212.216,91
<b>Quantias líquidas</b>	<b>4.199.265,33</b>	<b>17.666.017,49</b>	<b>294.654,58</b>	<b>13.462,51</b>	<b>5.626,34</b>	<b>765,20</b>	<b>3.916,95</b>	<b>981.278,03</b>	<b>23.164.986,43</b>

## 7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Embora a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) considere que as designadas propriedades de investimento devem ser enquadradas no âmbito dos ativos fixos tangíveis, o Cofre tem optado por manter tais ativos em linha própria por considerar mais clara a informação prestada aos sócios.

Conforme divulgado na nota 3, os referidos imóveis são mensurados segundo o modelo do

custo, sendo as depreciações efetuadas pelo método da linha reta, sendo a estimativa de vida útil dos edifícios de 50 anos.

O movimento registado no exercício de 2020, quer relativamente ao investimento quer relativamente às depreciações, é o que se apresenta nos mapas seguintes:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimento em curso	Total
<b>Saldos em 01-01-2020</b>				
Quantias brutas	1 720 385,62	8 042 826,33	2 260 442,04	12 023 653,99
Depreciações acumuladas	0,00	3 805 156,43	0,00	3 805 156,43
Quantias líquidas	1 720 385,62	4 237 669,90	2 260 442,04	8 218 497,56
<b>Movimento em 2020</b>				
<b>Propriedades de investimento</b>				
Aquisições	5 239,38	275 113,79	195 844,50	476 197,67
Alienações	(51 087,09)	(153 732,87)		(204 819,96)
Transferências		102 431,21	(102 431,21)	0,00
Total do exercício	(45 847,71)	223 812,13	93 413,29	271 377,71
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Depreciações do exercício		166 070,32		166 070,32
Alienações		(23 771,81)		(23 771,81)
Total do exercício	-	142 298,51	-	142 298,51
<b>Saldos em 31-12-2020</b>				
Quantias brutas	1 674 537,91	8 266 638,46	2 353 855,33	12 295 031,70
Depreciações acumuladas	0,00	3 947 454,94	0,00	3 947 454,94
<b>Quantias líquidas</b>	<b>1 674 537,91</b>	<b>4 319 183,52</b>	<b>2 353 855,33</b>	<b>8 347 576,76</b>

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimento em curso	Total
<b>Saldos em 01-01-2019</b>				
Quantias brutas	1.711.117,64	8.015.022,37	2.127.327,19	11.853.467,20
Depreciações acumuladas	0,00	3.648.583,23	0,00	3.648.583,23
Quantias líquidas	1.711.117,64	4.366.439,14	2.127.327,19	8.204.883,97
<b>Movimento em 2019</b>				
<b>Propriedades de investimento</b>				
Aquisições	24.412,50	73.237,50	133.114,85	230.764,85
Alienações	(15.144,52)	(45.433,54)		(60.578,06)
Transferências				0,00
Total do exercício	9.267,98	27.803,96	133.114,85	170.186,79
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Depreciações do exercício		161.594,08		161.594,08
Alienações		(5.020,88)		(5.020,88)
Total do exercício	-	156.573,20	-	156.573,20
<b>Saldos em 31-12-2019</b>				
Quantias brutas	1.720.385,62	8.042.826,33	2.260.442,04	12.023.653,99
Depreciações acumuladas	0,00	3.805.156,43	0,00	3.805.156,43
<b>Quantias líquidas</b>	<b>1.720.385,62</b>	<b>4.237.669,90</b>	<b>2.260.442,04</b>	<b>8.218.497,56</b>

De acordo com as últimas avaliações efetuadas em 2013, o valor global apurado é superior à quantia escriturada em 6.365.309,41 €. Contudo, existem frações em que o valor de avaliação é inferior ao valor contabilístico, sendo a diferença de 90.744,03 €. Tendo em conta que a diferença encontrada não se afigura expressiva não foi reconhecida qualquer imparidade.

Os rendimentos provenientes das propriedades de investimento apresentados na demonstração dos resultados são os seguintes:

<b>Rendas</b>	381.859,07 €
---------------	--------------

Os investimentos em cursos dizem respeito aos seguintes imóveis:

DESIGNAÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
<b>Propriedades de Investimento em curso</b>		
Rua da Prata 164-166	2.200.427,00	2.158.010,83
Av. Marquês de Pombal, nº 44 2º Esq.	18.010,68	-
Rua 9 de Abril, nº 26 R/C Esq.	20.806,08	-
Av. Marquês de Pombal, nº 44 R/C Dto.	7.829,81	-
Rua Jacinto Nunes 7, 3º Dto.	-	16.149,61
Rua Dr. Lacerda e Almeida, 10 1º Esq.	-	37.198,29
Rua Dr. Lacerda e Almeida, 4 R/C Esq.	-	26.411,12
Rua Gonçalves Viana, 10 R/C Dto.	-	10.506,79
Rua Gonçalves Viana, 10 R/C Esq.	-	12.165,40
Estrada do Zambujal 65, R/C B	25.635,61	-
Estrada do Zambujal 65, 3º D	30.874,31	-
Praceta Damão, nº 2 R/C Dto.	50.271,84	-
<b>Total</b>	<b>2.353.855,33</b>	<b>2.260.442,04</b>

## 8.ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

b) As amortizações são efetuadas pelo método da linha reta.

c) A vida útil é determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Programas computador	Total
<b>Saldos em 01-01-2020</b>		
Quantias brutas	590.313,42	590.313,42
Amortizações acumuladas	590.313,42	590.313,42
Quantias líquidas	0,00	0,00
<b>Movimento em 2020</b>		
<b>Activo intangível</b>		
Aquisições		0,00
Transferência		0,00
Total do exercício	0,00	0,00
<b>Amortizações acumuladas</b>		
Transferência		0,00
Amortizações do exercício		0,00
Total do exercício	0,00	0,00
<b>Saldos em 31-12-2020</b>		
Quantias brutas	590.313,42	590.313,42
Amortizações acumuladas	590.313,42	590.313,42
<b>Quantias líquidas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	Programas computador	Total
<b>Saldos em 01-01-2019</b>		
Quantias brutas	590.313,51	590.313,51
Amortizações acumuladas	589.977,33	589.977,33
Quantias líquidas	336,18	336,18
<b>Movimento em 2019</b>		
<b>Activo intangível</b>		
Aquisições		0,00
Transferência	(0,09)	(0,09)
Total do exercício	(0,09)	(0,09)
<b>Amortizações acumuladas</b>		
Transferência		0,00
Amortizações do exercício	336,09	336,09
Total do exercício	336,09	336,09
<b>Saldos em 31-12-2019</b>		
Quantias brutas	590.313,42	590.313,42
Amortizações acumuladas	590.313,42	590.313,42
<b>Quantias líquidas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 9. RÉDITO

O Cofre reconhece o rédito de acordo com os critérios definidos na alínea k) do ponto 3.

A quantia significativa de cada categoria de rédito reconhecida durante o período apresenta-se como segue:

Descrição	2020	2019
<b>Vendas e prestações de serviços</b>		
Mensalidades de utentes	1 005 607,93	1 021 744,26
Mensalidades de residência	97 023,50	145 434,05
Centros de Lazer	619 865,37	970 242,71
Quotizações e Joias	3 628 110,97	3 606 399,12
Comissões	1 725,58	20 996,37
Total	5 352 333,35	5 764 816,51
<b>Reversões de imparidades</b>		
Sócios	280 584,73	61 857,70
Títulos da dívida pública (ver nota 11.4)	5 265,37	1 800,49
Pensões de Reforma e Sobrevivência (ver nota 10)	11 556,35	64 541,56
Total	297 406,45	128 199,75
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Subsídios prescritos	549,60	65 479,72
Rendas e outros rendimentos em propriedade Investimento	381 859,07	365 497,83
Outros	404 944,38	235 875,34
Total	787 353,05	666 852,89
<b>Juros</b>		
Depósitos bancários		
Títulos da dívida pública	11 176,62	11 176,62
Empréstimos de financiamento	1 279 449,37	1 227 042,58
Outros investimentos financeiros	1 598,96	9 584,41
Outros juros	65 673,23	170 602,94
Total	1 357 898,18	1 418 406,55
<b>Total</b>	<b>7 794 991,03</b>	<b>7 978 275,70</b>

## 10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O valor dos compromissos que não figuram no balanço, relativos a subsídios por morte, inscritos e vencidos, ascendem, respetivamente, a 124.945.709,59 euros e 129.422.576,28 euros (valores nominais). Todavia, segundo o estudo atuarial efetuado com referência a 31 de Dezembro de 2020 e que toma em consideração os rendimentos esperados dos ativos do Cofre, as responsabilidades inerentes às reservas matemáticas, ascendiam, de acordo com os pressupostos considerados, a 24.987.366,54 euros.

Em face deste estudo procedeu-se ao seguinte reforço da provisão:

Descrição	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para subsídios por morte	22.103.427,88	1.816.344,14		23.919.772,02
Provisões para rendas vitalícias	849.296,24	155.983,64		1.005.279,88
Provisões para pensões de reforma e sobrevivência	73.870,99		11.556,35	62.314,64
Provisões edifício Rua dos Sapateiros	300.000,00			300.000,00
<b>Total</b>	<b>23.326.595,11</b>	<b>1.972.327,78</b>	<b>11.556,35</b>	<b>25.287.366,54</b>

A provisão de 300.000 Euros está associada à probabilidade de devolução, em dobro, do sinal recebido relativamente ao imóvel da Rua dos Sapateiros.

Nas provisões para subsídios por morte e rendas vitalícias foram considerados os pressupostos divulgados na alínea h) da nota 3.1.1. Caso a taxa reduzisse 0,25% o efeito nas responsabilidades do Cofre seriam de mais 2.518.604,53 €.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas relativamente a instrumentos financeiros são as referidas na alínea g) do ponto 3.

Os principais ativos e passivos financeiros são os seguintes:

### 11.1. Sócios e outros créditos a receber

As dívidas de associados (corrente e não corrente) são mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade por insuficiência das garantias prestadas.

Nas referidas dívidas incluem-se os financiamentos concedidos na forma de abonos reembolsáveis e financiamentos à habitação, nos termos das respetivas disposições estatutárias. O rendimento decorrente dos juros obtidos é considerado no período a que respeitam de acordo com o método do juro efetivo.

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Associados - Ativo não corrente	21.753.254,62	22.914.462,88
Associados - Ativo corrente	3.304.510,16	3.711.560,46
Créditos a receber	283.157,86	258.017,49
Outros ativos correntes	394.707,75	272.070,72
Devedores por acréscimos de rendimentos	4.019,99	5.856,21
<b>Total</b>	<b>25.739.650,38</b>	<b>27.161.967,76</b>

Os outros ativos correntes incluem o valor de 105.000,00 €, correspondente à recuperação do sinal do contrato de promessa de compra e venda, relativo ao imóvel sito na Rua das Laranjeiras N° 237 a 239 B, em Lisboa, no valor de 185.000,00 €, cujo valor da devolução foi acordado entre as partes, homologado por sentença judicial, mediante o qual a empresa AJZ - Projectos e Construção, Lda., se comprometeu a pagar em prestação e até à data já foram recebidos 80.000,00 €.

### 11.2. Fornecedores e outras passivos correntes

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Fornecedores	110.408,94	145.905,66
Associados	788.641,46	694.382,73
Dívidas a pagar	294.518,56	281.558,99
Outros passivos correntes	534.403,00	491.123,20
Credores por acréscimos de gastos	271.544,63	283.540,05
<b>Total</b>	<b>1.999.516,59</b>	<b>1.896.510,63</b>

### 11.3. Reconhecimento das reversões por imparidade de dívidas a receber

Descrição	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Dívidas a receber				
Sócios c/ seguros de vida	0,00			0,00
Sócios c/ cobrança duvidosa	3.669.963,57		280.584,73	3.389.378,84
Sócios c/ cartão saúde	26.641,30			26.641,30
<b>Total</b>	<b>3.696.604,87</b>	<b>0,00</b>	<b>280.584,73</b>	<b>3.416.020,14</b>

Além da dívida de cobrança duvidosa indicada, existe ainda o capital não vencido de sócios que estão em contencioso, mas que mensalmente é transferido o valor da prestação vencida para cobrança duvidosa:

- Empréstimos de financiamento para habitação (capital não vencido)

Relativa a sócios com prestações vencidas já sujeita a imparidade – 934.067,31 €.

Relativamente a estas dívidas não se considera que existam perdas por imparidade, uma vez que estão garantidas por hipoteca dos imóveis e contratos de Propriedade Resolúvel.

#### 11.4. Investimentos financeiros

Descrição	Custo aquisição	Valor contabilístico em 31 Dezembro 2019	Imparidade/reversão no período	Valor contabilístico em 31 Dezembro 2020
Títulos de dívida pública	363.324,40	273.530,22	5.265,37	278.795,59
Fundo de tesouraria	100.000,00	98.337,45	(321,06)	98.016,39
<b>Total</b>	<b>463.324,40</b>	<b>371.867,67</b>	<b>4.944,31</b>	<b>376.811,98</b>

#### 12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre rendimento	18.368,21	19.147,92
Imposto sobre o valor acrescentado	24.910,13	11.372,08
Restantes impostos	0,00	0,00
Contribuições para a CGA e segurança social	45.151,15	50.722,49
ADSE	0,00	30,04
<b>Total</b>	<b>88.429,49</b>	<b>81.272,53</b>

#### 13. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de “diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
<b>Ativo</b>		
Gastos a reconhecer	55.585,53	65.453,36
<b>Total</b>	<b>55.585,53</b>	<b>65.453,36</b>
<b>Passivo</b>		
Rendimento a reconhecer	272.930,94	305.405,35
<b>Total</b>	<b>272.930,94</b>	<b>305.405,35</b>

#### 14. FUNDOS PATRIMONIAIS

O movimento registado no exercício de 2020, na rubrica “fundos patrimoniais”, é o que se apresenta no mapa seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>				
Fundos	42.428.186,43		417.286,54	42.010.899,89
	42.428.186,43	0,00	417.286,54	42.010.899,89
<b>OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDO PATRIMONIAIS</b>				
<b>Excedente Revalorização</b>				
<b>Activo fixo tangível</b>				
Terrenos e Recursos Naturais	508.751,36			508.751,36
Edifícios e Outras Construções	391.373,71			391.373,71
	900.125,07	0,00	0,00	900.125,07
<b>Propriedades de investimento</b>				
Terrenos e Recursos Naturais	1.132.248,78			1.132.248,78
Edifícios e Outras Construções	1.384.459,78			1.384.459,78
	2.516.708,56	0,00	0,00	2.516.708,56
	3.416.833,63	0,00	0,00	3.416.833,63
<b>Outras variações</b>				
	6.237,36	0,00	1.164,02	5.073,34
	6.237,36	0,00	1.164,02	5.073,34
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>				
Resultado líquido do período	(417.286,54)	417.286,54	685.213,67	(685.213,67)
	(417.286,54)	417.286,54	685.213,67	(685.213,67)
	<b>45.433.970,88</b>	<b>417.286,54</b>	<b>1.103.664,23</b>	<b>44.747.593,19</b>

## 15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Descrição	2020	2019
Trabalhos Especializados	464.572,89	474.939,19
Conservação e Reparação	290.010,86	216.876,41
Limpeza, Higiene e Conforto	172.706,84	118.264,94
Outros Fornecimentos e Serviços	163.678,78	70.232,28
Electricidade	128.426,73	155.358,09
Honorários	97.729,06	103.012,42
Comunicação	88.239,04	176.166,58
Água	51.814,70	70.357,69
Seguros	49.231,29	35.642,98
Gás	22.014,20	35.706,90
Serviços Bancários	27.630,12	26.147,84
Material de Escritório	25.937,24	26.763,06
Contencioso e Notariado	18.317,93	23.170,99
Outros fluidos	12.784,45	11.550,55
Artigos para oferta	12.771,71	3.379,21
Publicidade e propaganda	9.762,45	10.793,65
Deslocações e Estadas	4.603,31	10.992,47
Vigilância e Segurança	3.463,23	3.564,15
Ferramentas e utensílios	299,63	245,91
Despesas representação	201,25	983,27
Livros e documentação técnica	183,81	412,46
<b>Total</b>	<b>1.644.379,52</b>	<b>1.574.561,04</b>

Houve um grande aumento em outros fornecimentos e serviços devido à aquisição de diversos equipamentos de proteção individual (EPI'S) e testes rápidos de despiste à Covid-19.

16. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações Órgãos Sociais	41.705,90	58.475,90
Vencimentos e outros	1.938.599,60	1.952.606,19
Encargos sociais e pensões	464.197,96	488.283,91
<b>Total</b>	<b>2.444.503,46</b>	<b>2.499.366,00</b>

A rubrica “encargos sociais” para além da Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, inclui gastos com a medicina no trabalho, formação, seguro de acidentes de trabalho e pessoais e pensões. Relativamente aos empregados existem dívidas ativas referentes a abonos reembolsáveis indexados ao vencimento, as quais, em 31 de Dezembro, ascendiam a 249.224,29 euros.

Número de pessoas ao serviço do Cofre:

Descrição	2020	2019
Dirigentes	7	10
Funcionários	111	128
Programa de estágio profissional IEFP	-	2
Estágio profissional a aguardar aprovação da candidatura pelo IEFP	-	-
Contrato de emprego e inserção IEFP	-	-
Contrato medida estímulo de emprego IEFP	-	-

17. OUTROS GASTOS E PERDAS

Descrição	2020	2019
Gastos em propriedades de investimento	157.088,92	162.656,94
Gastos de previdência social:		
Subsídios p/ Morte	806.087,60	827.655,18
Reembolso Vencimento Perdido Doença	273.870,74	144.945,66
Rendas Vitalícias	136.622,07	111.110,04
Bolsas	48.400,00	45.400,00
<b>Total de previdência social</b>	<b>1.264.980,41</b>	<b>1.129.110,88</b>
Outros	16.494,93	30.461,92
<b>Total</b>	<b>1.438.564,26</b>	<b>1.322.229,74</b>

## 18. RENDIMENTOS E GASTOS POR ATIVIDADES

DESCRIÇÃO	Residências para sêniores/ universitárias	Centros de férias	Propriedades de investimento	Outras operações com associados	Serviços centrais e de apoio às atividades	Total
<b>RENDIMENTOS</b>						
Vendas e Prestação de serviços	1.102.631,43	619.865,37			1.725,58	1.724.222,38
Quotização					3.628.110,97	3.628.110,97
Outros rendimentos			381.859,07	1.279.449,37	781.349,24	2.442.657,68
<b>Total</b>	<b>1.102.631,43</b>	<b>619.865,37</b>	<b>381.859,07</b>	<b>1.279.449,37</b>	<b>4.411.185,79</b>	<b>7.794.991,03</b>
<b>GASTOS</b>						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		34.154,61				34.154,61
Fornecimentos e serviços externos	749.033,24	360.715,55			534.630,73	1.644.379,52
Gastos com o pessoal	961.634,47	345.768,23			1.137.100,76	2.444.503,46
Gastos previdência social					1.264.980,41	1.264.980,41
Gastos de depreciação e amortização	282.468,06	420.732,95	166.070,32		76.577,94	945.849,27
Provisões					1.972.327,78	1.972.327,78
Gastos de imparidade					321,06	321,06
Outros gastos			157.088,92		16.599,67	173.688,59
<b>Total</b>	<b>1.993.135,77</b>	<b>1.161.371,34</b>	<b>323.159,24</b>	<b>0,00</b>	<b>5.002.538,35</b>	<b>8.480.204,70</b>
<b>RESULTADO 2020</b>	<b>-890.504,34</b>	<b>-541.505,97</b>	<b>58.699,83</b>	<b>1.279.449,37</b>	<b>-591.352,56</b>	<b>-685.213,67</b>

DESCRIÇÃO	Residências para sêniores/ universitárias	Centros de férias	Propriedades de investimento	Outras operações com associados	Serviços centrais e de apoio às atividades	Total
<b>RENDIMENTOS</b>						
Vendas e Prestação de serviços	1.167.178,31	970.242,71			20.996,37	2.158.417,39
Quotização					3.606.399,12	3.606.399,12
Outros rendimentos			365.497,83	1.227.042,58	620.918,78	2.213.459,19
<b>Total</b>	<b>1.167.178,31</b>	<b>970.242,71</b>	<b>365.497,83</b>	<b>1.227.042,58</b>	<b>4.248.314,27</b>	<b>7.978.275,70</b>
<b>GASTOS</b>						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		49.253,26				49.253,26
Fornecimentos e serviços externos	659.028,33	324.003,67			591.529,04	1.574.561,04
Gastos com o pessoal	908.217,26	396.147,04			1.195.001,70	2.499.366,00
Gastos previdência social					1.129.110,88	1.129.110,88
Gastos de depreciação e amortização	309.453,22	418.817,43	161.594,08		82.337,69	972.202,42
Provisões					1.905.542,36	1.905.542,36
Gastos de imparidade					72.333,03	72.333,03
Outros gastos			162.656,94		30.536,31	193.193,25
<b>Total</b>	<b>1.876.698,81</b>	<b>1.188.221,40</b>	<b>324.251,02</b>	<b>0,00</b>	<b>5.006.391,01</b>	<b>8.395.562,24</b>
<b>RESULTADO 2019</b>	<b>-709.520,50</b>	<b>-217.978,69</b>	<b>41.246,81</b>	<b>1.227.042,58</b>	<b>-758.076,74</b>	<b>-417.286,54</b>

## 19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras apresentadas foram autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração em 08 de abril de 2021.

De referir que, não obstante tal autorização, as demonstrações financeiras ainda serão objeto de aprovação em Assembleia-geral de sócios.

# Mapas Complementares

---

1. DIFERENÇA ENTRE AS VERBAS ORÇAMENTADAS E AS DESPENDIDAS NO ANO 2020
2. MAPA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E QUOTIZAÇÃO DE 2020

# 1. DIFERENÇA ENTRE AS VERBAS ORÇAMENTADAS E AS DESPENDIDAS NO ANO 2020

Unidade: €

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		DESPENDIDO	SALDO
		INICIAL	RETIFICADO		
01.01.03	Pessoal dos quadros - regime de função pública	1.397.000,00	1.397.000,00	1.245.927,20	151.072,80
01.01.06	Pessoal contratado a termo	82.000,00	82.000,00	61.006,65	20.993,35
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	5.000,00	5.000,00	7,16	4.992,84
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	2.000,00	2.000,00	1.868,95	131,05
01.01.09	Representação	10.000,00	10.000,00	7.834,00	2.166,00
01.01.13	Subsídio de refeição	148.000,00	148.000,00	107.091,27	40.908,73
01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	254.000,00	254.000,00	232.609,24	21.390,76
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	3.000,00	3.000,00	0,00	3.000,00
01.02.02	Horas extraordinárias	35.000,00	35.000,00	29.517,82	5.482,18
01.02.04	Ajudas de custo	10.000,00	10.000,00	5.915,38	4.084,62
01.02.05	Abono para falhas	5.000,00	5.000,00	2.956,59	2.043,41
01.02.06	Formação	18.000,00	18.000,00	200,00	17.800,00
01.02.07	Colaboração técnica e especializada	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
01.02.11	Subsídio de turno	49.000,00	67.000,00	65.835,68	1.164,32
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	10.000,00	10.000,00	4.653,21	5.346,79
01.02.13	Outros suplementos e prémios	163.000,00	179.000,00	178.700,44	299,56
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie				
	A- Remunerações de corpos gerentes	60.000,00	60.000,00	37.312,42	22.687,58
	B- Outros abonos em numerário ou espécie	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
01.03.01	Encargos com a saúde	3.000,00	3.000,00	0,00	3.000,00
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	1.000,00	1.000,00	949,44	50,56
01.03.04	Outras prestações familiares	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
01.03.05	Contribuições para a segurança social	484.000,00	484.000,00	422.216,28	61.783,72
01.03.08	Outras pensões	38.000,00	38.000,00	21.178,65	16.821,35
01.03.09	Seguros	34.000,00	34.000,00	20.165,21	13.834,79
01.03.10	Outras despesas de segurança social	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	50.000,00	50.000,00	47.006,15	2.993,85
02.01.04	Limpeza e higiene	68.000,00	125.000,00	117.021,26	7.978,74
02.01.06	Alimentação - géneros para confeccionar	55.000,00	55.000,00	36.873,62	18.126,38
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	12.000,00	13.000,00	12.555,96	444,04
02.01.08	Material de escritório	33.000,00	33.000,00	28.933,32	4.066,68
02.01.11	Material de consumo clínico	5.000,00	15.000,00	10.954,40	4.045,60
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	5.000,00	20.000,00	16.967,60	3.032,40
02.01.17	Ferramentas e utensílios	5.500,00	5.500,00	239,26	5.260,74
02.01.18	Livros e documentação técnica	1.000,00	1.000,00	132,48	867,52
02.01.21	Outros bens	26.000,00	113.000,00	107.420,82	5.579,18
02.02.01	Encargos das instalações	210.000,00	210.000,00	190.926,68	19.073,32
02.02.02	Limpeza e higiene	57.000,00	62.000,00	58.103,87	3.896,13
02.02.03	Conservação de bens	190.000,00	300.000,00	293.089,31	6.910,69
	<b>A transportar</b>	<b>3.532.500,00</b>	<b>3.851.500,00</b>	<b>3.366.170,32</b>	<b>485.329,68</b>

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		DESPENDIDO	SALDO
		INICIAL	RETIFICADO		
	<b>Transporte</b>	<b>3.532.500,00</b>	<b>3.851.500,00</b>	<b>3.366.170,32</b>	<b>485.329,68</b>
02.02.09	Comunicações	158.000,00	168.000,00	162.152,47	5.847,53
02.02.10	Transportes	2.000,00	2.000,00	160,00	1.840,00
02.02.11	Representações dos serviços	5.000,00	5.000,00	290,45	4.709,55
02.02.12	Seguros	46.000,00	56.000,00	50.205,34	5.794,66
02.02.13	Deslocações e estadas	14.000,00	14.000,00	4.759,89	9.240,11
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	3.000,00	3.000,00	0,00	3.000,00
02.02.15	Formação	5.000,00	5.000,00	452,12	4.547,88
02.02.17	Publicidade	8.000,00	9.000,00	8.101,22	898,78
02.02.18	Vigilância e segurança	7.000,00	7.000,00	3.003,27	3.996,73
02.02.19	Assistência técnica	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	490.000,00	580.000,00	573.842,05	6.157,95
02.02.25	Outros serviços	204.500,00	254.500,00	242.785,26	11.714,74
03.05.02	Outros juros	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
04.08.02	A-Subsídios por morte, de luto e funeral	600.000,00	680.000,00	673.086,39	6.913,61
04.08.02	B-Reembolsos de vencimentos perd.por doença	270.000,00	270.000,00	269.040,68	959,32
04.08.02	C-Rendas Vitalícias	110.000,00	140.000,00	135.805,96	4.194,04
04.08.02	D-Bolsas Sociais	50.000,00	70.000,00	69.525,00	475,00
04.08.02	E-Subsídios Sociais	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00
06.01.00	Dotação provisional	610.000,00	0,00	0,00	0,00
06.02.01	Impostos e taxas	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
06.02.03	A-Restituições	4.000,00	4.000,00	505,54	3.494,46
06.02.03	B-Diversos	4.000,00	4.000,00	4,34	3.995,66
07.01.01	Terrenos	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
07.01.02	Habitações	350.000,00	450.000,00	436.936,15	13.063,85
07.01.03	Edifícios	1.370.000,00	1.270.000,00	643.098,55	626.901,45
07.01.04	Construções diversas	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00
07.01.06	Equipamento de transporte	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00
07.01.07	Equipamento informática	100.000,00	100.000,00	243,98	99.756,02
07.01.09	Equipamento administrativo	15.000,00	15.000,00	8.641,04	6.358,96
07.01.10	Equipamento básico	205.000,00	205.000,00	87.290,53	117.709,47
07.01.15	Outros investimentos	5.000,00	5.000,00	3.487,09	1.512,91
09.05.03	Soc. financeiras-Bancos e out.instit.financ. (c/prazo)	550.000,00	550.000,00	0,00	550.000,00
09.06.03	Soc. financeiras-Bancos e out.instit.financ. (m/prazo)	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
09.06.13	A-Propriedade resolúvel	4.000.000,00	4.000.000,00	634.589,60	3.365.410,40
09.06.13	B-Beneficiação em casa dos sócios	400.000,00	400.000,00	49.824,60	350.175,40
09.06.13	C-Subsídios reembolsáveis	5.500.000,00	5.500.000,00	4.274.555,68	1.225.444,32
09.06.13	E-Emprést. pª construção e beneficiação, concedidos em anos anteriores - 2ª tranche e seguintes	100.000,00	100.000,00	63.219,40	36.780,60
12.01	Operações de Tesouraria - entrega receita Estado	1.000.000,00	1.000.000,00	998.014,32	1.985,68
12.02	Outras operações de Tesouraria	1.000.000,00	1.000.000,00	553.534,39	446.465,61
	<b>Total</b>	<b>22.300.000,00</b>	<b>22.300.000,00</b>	<b>13.313.325,63</b>	<b>8.986.674,37</b>

## 2. MAPA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E QUOTIZAÇÃO DE 2020

IDADE	Nº SÓCIOS	SUBSÍDIOS INSCRITOS	SUBSÍDIOS VENCIDOS	QUOTA ANUAL	IDADE	Nº SÓCIOS	SUBSÍDIOS INSCRITOS	SUBSÍDIOS VENCIDOS	QUOTA ANUAL
					Transporte	22.251	83.902.427,85	84.511.115,11	2.201.585,28
21	2	10.000	5.200	149	63	1.460	4.121.196	4.428.294	133.785
22	1	5.000	5.200	98	64	1.317	3.671.131	3.994.081	123.279
23	2	10.000	10.200	158	65	1.424	3.759.761	4.103.730	127.913
24	7	34.125	25.600	686	66	1.430	3.636.920	3.973.987	124.933
25	3	15.000	10.400	320	67	1.437	3.397.577	3.706.890	118.496
26	11	50.125	36.255	824	68	1.467	3.034.785	3.317.498	105.888
27	14	66.375	48.150	1.266	69	1.517	2.901.957	3.167.561	101.834
28	8	34.125	31.100	794	70	1.401	2.635.439	2.870.363	94.583
29	25	116.250	82.945	2.312	71	1.105	2.062.801	2.270.235	74.942
30	35	156.000	128.278	3.051	72	1.091	1.859.621	2.051.154	69.166
31	45	199.375	155.842	4.246	73	919	1.475.599	1.652.290	56.526
32	44	195.625	148.033	3.993	74	890	1.316.598	1.454.394	49.495
33	54	239.750	181.261	4.839	75	809	1.104.716	1.221.683	41.841
34	76	334.250	304.393	6.812	76	694	914.471	1.046.657	35.300
35	91	396.975	360.849	8.057	77	633	728.447	809.721	27.985
36	106	453.775	425.848	9.162	78	580	656.325	742.786	25.043
37	152	663.525	622.716	13.497	79	563	520.490	582.271	19.754
38	172	746.825	680.538	15.726	80	534	446.562	494.395	16.142
39	198	846.175	753.661	17.913	81	565	416.423	454.652	13.959
40	290	1.227.429	1.005.992	26.452	82	517	346.676	374.633	11.592
41	343	1.462.124	1.278.121	31.437	83	502	295.712	323.128	10.467
42	385	1.622.728	1.495.822	34.442	84	516	295.057	322.436	9.860
43	573	2.391.794	2.277.367	51.532	85	490	276.059	309.770	9.264
44	678	2.837.729	2.789.149	61.889	86	446	207.467	221.784	5.709
45	752	3.112.291	2.963.169	66.263	87	409	194.841	214.903	5.692
46	887	3.620.975	3.590.859	81.963	88	398	177.735	191.361	4.301
47	886	3.634.420	3.657.035	83.342	89	337	130.991	137.819	2.843
48	848	3.480.627	3.453.305	81.270	90	296	110.238	114.452	2.051
49	906	3.695.779	3.679.245	89.165	91	216	81.428	85.463	1.830
50	848	3.460.961	3.491.271	84.731	92	168	63.093	64.449	1.105
51	787	3.209.342	3.247.190	80.794	93	153	53.680	55.703	1.022
52	842	3.389.244	3.424.140	87.477	94	117	41.374	42.321	688
53	843	3.325.760	3.403.173	88.268	95	99	34.819	35.816	633
54	997	3.843.537	3.938.019	107.422	96	75	25.823	27.310	512
55	1.032	3.917.993	4.096.997	110.189	97	54	20.156	20.156	324
56	1.093	4.124.140	4.250.547	116.888	98	39	14.725	14.725	278
57	1.125	4.154.937	4.334.945	124.406	99	17	3.990	3.990	59
58	1.216	4.234.173	4.426.638	125.949	100	15	5.163	5.163	77
59	1.369	4.567.155	4.792.754	136.667	101	6	1.192	1.192	18
60	1.586	5.149.543	5.433.923	158.220	102	2	998	998	15
61	1.478	4.507.659	4.830.657	140.298	103	2	1.247	1.247	19
62	1.441	4.358.815	4.634.329	138.615					
<b>A transportar</b>	<b>22.251</b>	<b>83.902.427,85</b>	<b>84.511.115,11</b>	<b>2.201.585,28</b>	<b>Total</b>	<b>46.961</b>	<b>124.945.709,59</b>	<b>129.422.576,28</b>	<b>3.630.810,36</b>

# Certificação legal das contas

---



---

**COFRE DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES  
DO ESTADO**

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

**EXERCÍCIO DE 2020**

---



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (a Entidade), que compreendem o balanço individual em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 72.395.837 EUR e um total de fundos patrimoniais de 44.747.593 EUR, incluindo um resultado líquido negativo de 685.214 EUR), a demonstração individual dos resultados por naturezas, a demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião com reservas

De acordo com a Nota 11 do Anexo, existem Sócios com atraso no pagamento de prestações decorrentes de empréstimos à habitação e outros abonos proporcionados pelo COFRE, relativamente às quais têm sido reconhecidas perdas por imparidade na sua quase totalidade (quantia acumulada de 3.389.379 EUR em 31 de dezembro de 2020 e 3.669.964 EUR em 31 de dezembro de 2019). Às referidas prestações vencidas de capital e juros acrescem 934.067 EUR de capital vincendo. Desconhece-se em que medida as garantias reais existentes, constituídas pelos próprios imóveis, asseguram a realização integral de tais créditos, tendo em conta a inexistência de avaliações atualizadas dos respetivos imóveis.

Conforme divulgado nas Notas 3.1.1, a) e b), 6 e 7 do Anexo, os ativos imobiliários do COFRE destinados ou afetos às atividades sociais e de lazer (ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento) encontram-se mensurados ao custo considerado deduzido das correspondentes depreciações, não existindo avaliações que permitam concluir, de forma inequívoca, em que medida possam existir perdas por imparidade não reconhecidas.

O COFRE celebrou, em 13 de novembro de 2015, um contrato promessa de compra e venda relativamente ao imóvel sito na Rua dos Sapateiros, com recebimento de sinal de 300.000 EUR, cujo contrato definitivo não foi concretizado face às vicissitudes entretanto verificadas, situação que suscitou o reconhecimento de provisão em montante igual ao do adiantamento recebido. Nesta data, encontra-se pendente uma ação administrativa no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa para execução específica do referido contrato promessa de compra e venda, não nos sendo possível pronunciar sobre o desfecho da operação e suas eventuais implicações financeiras.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### Ênfase

Conforme divulgado no Ponto V do relatório de gestão e na Nota 15 do Anexo, a atual pandemia decorrente da "COVID-19" declarada pela Organização Mundial de Saúde, e vivida no país, exigiu a tomada de medidas adequadas às circunstâncias de cada atividade social (Residências Seniores, Residências Universitárias e Centros de Lazer) de forma a dar resposta às orientações das autoridades de saúde, com acréscimo significativo de gastos e perda de rendimentos, além de outros apoios prestados aos Sócios tendo em conta as dificuldades surgidas e a missão assistencial e social da Entidade. Não obstante as maiores exigências impostas pela pandemia e as incertezas ainda existentes, é convicção da Administração de que o COFRE manterá a capacidade de prosseguir as suas atividades sociais.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que

influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

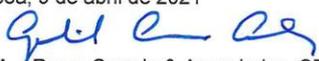
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 9 de abril de 2021



RCA – Rosa, Correia & Associados, SRÖC, S.A.  
representada por Dr. Gabriel Correia Alves, ROC

# Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas de 2020

---

No uso das competências conferidas pela alínea e) do art.º 104.º dos Estatutos do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre), reuniu-se o Conselho Fiscal (CF) em 16 de abril de 2021, para elaborar parecer sobre o Relatório e Contas que nos foram presentes pelo Conselho de Administração (CA), relativas ao período de 2020.

Pese embora todos os constrangimentos inerentes à situação pandémica que vivemos desde março de 2020 que, para além das indispensáveis cautelas sanitárias, nos impôs o dever especial de confinamento, o CF procurou acompanhar a atividade do Cofre ao longo do exercício de 2020 e, na impossibilidade da verificação presencial dos registos e elementos contabilísticos, recorreu, quer a contactos telefónicos, pessoais ou por correio eletrónico que, com a regularidade possível, manteve com o CA, nomeadamente com o Presidente, quer à análise dos elementos contabilísticos que, periodicamente, nos foram remetidos pelo Departamento Financeiro do Cofre.

Nesse contexto, o CF consumou a validação da execução orçamental e a verificação da situação financeira e económica do Cofre, bem como a existência e relevação contabilística dos seus ativos e passivos.

Examinamos o relatório de atividades, o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o anexo que acompanha esses elementos, que se encontram elaborados em conformidade com as disposições legais

aplicáveis, refletem a posição dos registos contabilísticos e apresentam a situação financeira do Cofre, bem como o resultado das suas operações e fluxos de caixa.

Analisamos detalhadamente o Relatório Anual dos Revisores Oficiais de Contas e da respetiva Certificação Legal de Contas, cujas conclusões e reservas são relevantes na emissão do nosso parecer.

Destacamos a recomendação contida no Relatório sobre a importância da realização de projeções anuais dos pagamentos a efetuar a título de subsídios, a afim de acautelar o cumprimento das responsabilidades contraídas, tendo em conta a estrutura da pirâmide etária dos sócios do Cofre e a esperança média de vida e, como não podia deixar de ser, recomendamos a sua adoção.

Reiteramos as reservas evidenciadas pelo Revisor Oficial de Contas no que se refere ao valor dos ativos imobiliários contantes do Balanço, por falta de avaliações atualizadas.

Tendo apreciado o Relatório e Contas apresentado pelo CA do Cofre sobre a atividade desenvolvida no ano de 2020, o Conselho Fiscal considera que o documento evidencia de forma clara e transparente o desempenho da instituição.

O resultado líquido verificado no período, € - 685.214, reflete um agravamento de € 267.927 quando comparado com o exercício de 2019, cuja justificação radica, uma vez mais, na sua situação pandémica, que afetou severamente

as prestações de serviços nas residências seniores, nas residências universitárias e particularmente nos centros de lazer. No seu conjunto, verifica-se uma redução de receita de € 414.925 e, só nos centros de lazer, de € 350.377. Também fruto da pandemia verifica-se um incremento significativo de despesa com a compra de produtos e equipamentos de proteção, desinfeção e prevenção que, obviamente, teve, também, um reflexo negativo no resultado.

O CF não poderia de deixar de saudar o CA por, em circunstâncias tão adversas, ter conseguido manter a instituição em pleno funcionamento, com exceção das atividades não permitidas por decisões governamentais. Caberá aqui realçar um notável desempenho concretizado nas residências seniores de Loures e Vila Fernando em que, numa difícil conjuntura pandémica, a ação abnegada e determinante do Dr. António Marques, Presidente do CA do Cofre, e de grande parte dos Funcionários dessas residências, conseguiu mitigar os efeitos devastadores da mesma com bastante sucesso, no que respeita à preservação da vida e saúde dos seus utentes.

Por fim gostaríamos de agradecer ao CA e a todos os Colaboradores do Cofre, em particular ao Departamento Financeiro, na pessoa de sua coordenadora Dra. Gisela Martins, a cooperação e apoio que sempre nos disponibilizaram.

Com base no anteriormente exposto, é entendimento do Conselho Fiscal que estão reunidas as condições para a aprovação do Relatório e Contas do Cofre, relativo ao exercício de 2020, que lhe foi apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, em 16 de abril de 2021

O Conselho Fiscal

Manuel Fernando Moreira de Sousa

José Manuel Amaral da Rocha

José Eduardo Mendes Grade







DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

Transparência | Rigor | Proximidade | Responsabilidade Social

# RELATÓRIO E CONTAS 2020

**Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado**

Sede/ Rua do Arsenal, Letra E, Apt. 2500, 1112-803 Lisboa

Atendimento e Tesouraria/ Rua dos Sapateiros, n.º 58, Lisboa

Site / [www.cofre.org](http://www.cofre.org)

Facebook / [cofredeprevidenciafae](https://www.facebook.com/cofredeprevidenciafae)

Instagram/ [cofredeprevidencia](https://www.instagram.com/cofredeprevidencia)